

AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEPG

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

BASE DE DADOS: 2009

PREFÁCIO

O presente documento apresenta a análise da avaliação de cursos na UEPG localizada no contexto mais amplo da autoavaliação institucional sem desconsiderar os processos avaliativos externos já realizados.

A avaliação dos cursos de graduação da UEPG foi concebida e planejada em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, Coordenações de Curso e Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD, envolvendo a participação de discentes e docentes.

Os colegiados de curso, em diferentes momentos, promovem processos de acompanhamento e avaliação. No entanto, a proposta institucional de avaliação dos cursos de graduação conduzida pela CPA constitui-se em referencial importante para compreensão dos avanços alcançados e fragilidades a serem superadas.

Numa perspectiva formativa a avaliação realizada produziu informações objetivas sobre o curso o que permitirá a tomada de decisões na busca de adequações curriculares e na melhoria da qualidade das atividades acadêmicas.

Ainda considerando a perspectiva formativa e emancipatória desse processo, a divulgação dos resultados não conclui o trabalho. Estes, por si próprios, não produzem as transformações necessárias na direção da qualidade dos cursos. Contribuem, porém, de forma significativa para o processo de gestão dos cursos pelas coordenações e colegiados fundamentando suas propostas e ações.

Coerente com a concepção de avaliação escolhida objetiva-se construir uma cultura avaliativa de caráter permanente e formativo no âmbito dos cursos de graduação da UEPG.

Assim, os dados ora apresentados devem subsidiar a reflexão sobre as diferentes dimensões analisadas e permitir o repensar contínuo das ações e a transformação qualitativa de cada curso de graduação e da educação superior ofertada pela UEPG.

Graciete Tozetto Góes
Pró-Reitor de Graduação

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Graciete Tozetto Góes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Benjamim de Melo Carvalho

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Miguel Sanches Neto

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Ana Maria Salles Rosa Solak

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Ariangelo Hauer Dias

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente: Mary Ângela Teixeira Brandalise

Vice-presidente: Clícia Büher Martins

Representantes Docentes:

I – Setor de Ciências Humana, Letras e Artes

Esméria de Lourdes Saveli – Titular

Hermínia Regina Bugeste Marinho – Suplente

II – Setor de Ciências Jurídicas

Gracia Maria Vassão Iezak – Titular

Dircéia Moreira – Suplente

III – Setor de Ciências Sociais Aplicadas

Vanessa Saboia Zappia – Titular

Diva Brecailo Abib – Suplente

IV – Setor de Ciências Agrárias e de Tecnologia

Ana Claudia Barana – Titular

Claudio Puríssimo – Suplente

V – Setor de Ciências Exatas e Naturais

Jeremias Borges da Silva – Titular

José Trobia – Suplente

VI – Setor de Ciências Biológicas e da Saúde

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Titular

Everson Augusto Krum – Suplente

Representantes Técnico-administrativos

Luciane Tessaroli Dezonet - Titular

Nilvan Laurindo de Souza – Suplente

Representantes Discentes da Pós-graduação

Márcio Cristiano de Souza Rastelli - Titular

Juliana Souza Maestri – Suplente

Representantes Discentes da Graduação

Aguardando indicação do DCE.

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lauro José Muller – Titular

Roldão Neves Godoi - Suplente

EQUIPE TÉCNICA

Nicolly Talita Hrycyna Belo - Secretária

Marcelo Henrique Gomes Carneiro - Analista de Sistema

Rodrigo Gomes Bueno – Analista de Sistema

COORDENAÇÃO DE CURSO

Marco Antônio Salles Rosa – Coordenador

Composição do Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação Física

Marco Antônio Salles Rosa

Constantino de Oliveira Júnior

Marcus Willian Hauser

Marcos Laidane

Moacir Ávila de Matos Júnior

Silvia Fink

Luís Carlos Taques Ribeiro

SUMÁRIO

I – Apresentação.....	05
O processo de avaliação dos cursos de graduação.....	06
A estrutura técnica dos Instrumentos de Avaliação.....	07
II – A percepção de docentes e discentes sobre o curso de Licenciatura em Educação Física nas dimensões avaliadas.....	09
1 – Apresentação dos objetivos do curso de graduação.....	09
2 – Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas.....	10
2.1 – Pela Comissão Própria de Avaliação da UEPG - CPA.....	10
2.1.1 – Projeto Pedagógico e Currículo.....	10
2.1.2 – Cultura.....	11
2.1.3 – Ensino-aprendizagem-avaliação.....	12
2.1.4 – Perfil acadêmico.....	13
2.1.5 – Organização e Gestão.....	14
2.1.6 – Contexto Interno.....	15
2.1.7 – Contexto Externo.....	16
2.1.8 – Resultado do desempenho acadêmico.....	17
2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas.....	18
2.1.10 – Quadro comparativo.....	19
2.2 – Pelo Colegiado de Curso.....	21
2.2.1 – Introdução.....	21
2.2.2 – Dimensão 1 – Projeto Pedagógico.....	21
2.2.3 – Dimensão 2 – Cultura.....	22
2.2.4 – Dimensão 3 – Ensino-Aprendizagem-Avaliação.....	23
2.2.5 – Dimensão 4 – Perfil acadêmico.....	23
2.2.6 – Dimensão 5 – Organização e Gestão.....	23
2.2.7 – Dimensão 6 – Contexto Interno.....	25
2.2.8 – Dimensão 7 – Contexto Externo.....	25
2.2.9 – Dimensão 8 – Resultados do desempenho acadêmico.....	26
2.2.10 – Dimensão 9 – Resultados de avaliações Externas e Internas.....	27
2.2.11 – Conclusões.....	27
3 – Apresentação e análise das questões abertas.....	27
3.1 – Percepção dos discentes.....	27
3.1.1 – Questão 1.....	27
3.1.2 – Questão 2.....	34
3.1.3 – Questão 3.....	38
3.1.4 – Questão 4.....	43
3.1.5 – Questão 5.....	48
3.2 – Percepção dos docentes.....	52
3.2.1 – Questão 1.....	52
3.2.2 – Questão 2.....	55
3.2.3 – Questão 3.....	56
3.2.4 – Questão 4.....	57
3.2.5 – Questão 5.....	59
III – Considerações finais.....	62

I - APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem a missão de organizar e desenvolver o processo de auto-avaliação dos cursos de graduação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Para realizá-lo na UEPG foi elaborada uma proposta a ser desenvolvida em 2008-2009 tendo como finalidade verificar a qualidade do ensino da instituição, no âmbito da graduação. Partiu-se da premissa que a avaliação interna dos cursos de graduação se insere no âmbito da autoavaliação institucional, constituindo-se como fundante para o desenvolvimento curricular, para o desenvolvimento das ações pedagógicas e para a formação dos profissionais responsáveis por essas ações.

As atividades desenvolvidas, obedecendo aos princípios de flexibilidade e de atendimento as necessidades da comunidade da UEPG, contaram com a participação dos membros da CPA, dos Coordenadores de Cursos, dos Colegiados de Curso, dos Colegiados Setoriais, dos Setores de Conhecimento e das Pró-reitorias de Planejamento – PROPLAN e de Graduação – PROGRAD, e tiveram um caráter essencialmente formativo e proativo.

Neste relatório, a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de docentes e discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, na Avaliação dos Cursos de Graduação – ACGD, realizada no período de junho a agosto de 2009, de forma online. As dimensões avaliadas foram: Projeto pedagógico e Currículo, Cultura, Processo ensino-aprendizagem-avaliação, Perfil acadêmico, Organização e gestão, Contexto interno do curso, Contexto externo ao curso, Resultados do desempenho acadêmico, Resultados das avaliações externas e internas.

Ainda que se considerem as limitações que o processo avaliativo do curso pode apresentar, tanto em relação ao instrumento quanto a metodologia utilizada, a CPA acredita que os dados obtidos podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da Instituição e do Colegiado do Curso, pois se constituem em importantes referências para o conhecimento da realidade do curso, no âmbito institucional.

Agradeço o apoio das instâncias gestoras da universidade e de todos os profissionais envolvidos na construção desse processo avaliativo, os quais possibilitaram a coleta, a sistematização e análise das informações coletadas, assegurando o caráter participativo da avaliação dos cursos de graduação da UEPG.

Mary Ângela Teixeira Brandalise
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

O Projeto de Avaliação dos Cursos de Graduação foi planejado de modo atender as especificidades dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, particularmente de seu desenvolvimento curricular, levando em consideração diferentes dimensões, fontes e formas de tratamento dos dados.

Ao longo do processo, que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica, com os membros da CPA, com as Coordenações e Colegiados de Cursos, com Pró-reitoria de Graduação da UEPG, com os servidores da Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN e do Centro de Processamento de Dados, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos na proposta avaliativa.

Adotou-se uma postura de avaliação assentada na teoria naturalista/crítica, em todas as fases do projeto: definição das dimensões a serem avaliadas, a elaboração dos instrumentos, criação do sistema informatizado, a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, a participação de docentes e discentes, e envolvimento dos órgãos superiores da UEPG.

Para desencadear o processo avaliativo iniciou-se com a escolha de procedimentos que possibilitasse a aplicação de diferentes técnicas: grupos focais com coordenadores de curso, encontros nos colegiados de cursos, encontros com os alunos, testagem dos questionários – das questões abertas e fechadas - disponibilizados on-line no website da UEPG. Tais escolhas permitiram aperfeiçoar constantemente o processo avaliativo, pois a participação dos envolvidos trouxe inúmeras contribuições à Comissão de Avaliação. Um sistema informatizado para coleta e organização dos dados foi criado considerando-se a grande massa de informações prevista no planejamento da avaliação.

A coleta de dados foi amostral, optando-se pelo processo de amostragem aleatória proporcional ao número de alunos matriculados em cada curso e ao número de docentes atuantes no ano letivo de 2009, no curso. Foi definido estatisticamente uma participação de 25% dos docentes e 25% dos discentes de cada curso de graduação, tendo-se por base os dados oficiais do CPD no Sistema da Política Docente (para professores) e no Sistema de Controle Acadêmico (para alunos).

A avaliação foi realizada no período de 01 de junho a 30 de agosto de 2009, com a participação de 423 (31,47%) docentes e 2.814 (36,54%) discentes da UEPG, totalizando 3.237 participantes, de um total de 9.045 aptos, o que corresponde a 35,79% da comunidade docente e discente da UEPG.

A estrutura técnica dos instrumentos de avaliação

Para a realização da autoavaliação dos cursos de graduação da UEPG foram definidas as seguintes dimensões a serem avaliadas: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas. Cada uma dessas áreas foi decomposta em indicadores, que ajudaram a delimitá-las possibilitando uma visão mais detalhada da dimensão do curso em análise.

Com o propósito de responder parte das questões avaliativas descritas no conjunto de dimensões, foram gerados e aplicados dois questionários um para docentes e um para discentes, com pequenas adaptações de linguagem a cada grupo, mas ambos compostos por três partes:

Parte I - contém apresentação dos objetivos do Curso de Graduação avaliado seguida das cinco questões abertas:

- 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.
- 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?
- 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?
- 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?.

Parte II - composta pelas questões fechadas correspondentes as dimensões do curso: projeto pedagógico e currículo; cultura do curso, processo ensino-aprendizagem-avaliação, perfil acadêmico; organização e gestão; contexto interno do curso; contexto externo ao curso, resultados do desempenho acadêmico, resultados das avaliações externas/ internas, com seus respectivos indicadores. (vide questionário completo anexo).

Parte III – Questões abertas correspondentes ao processo de avaliação realizado, ou seja, a meta-avaliação, e a composição do instrumento avaliativo online. Foi solicitada a avaliação dos participantes quanto:

- 1- Ao processo de avaliação
- 2- Ao instrumento de avaliação

Os conceitos utilizados nas questões fechadas foram construídos numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco) apresentados e explicados aos participantes nos encontros de mobilização e nos seminários realizados com a comunidade acadêmica. No momento de preenchimento online das questões fechadas a explicação dos mesmos estava transcrita para que os mesmos pudessem refletir sobre a avaliação de cada dimensão/indicador presente no instrumento avaliativo, conforme especificado no quadro abaixo:

CÓDIGO	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO	SENTIDO DE MUDANÇA
5	MUITO BOM	As características são muito boas, algumas são mesmo excelentes, extraordinárias.	Celebrar
4	BOM	Muitas das características são boas; as falhas ou defeitos não são significativos.	Afinar, Apurar, Ajustar
3	RAZOAVEL	As boas características têm, apesar de tudo, mais peso que as falhas ou defeitos.	Melhorar
2	INSATISFATÓRIO	As características são principalmente negativas.	Apoiar
1	NÃO SE APLICA	Dimensão avaliada não aplicável ao curso.	-
0	DESCONHEÇO	Desconhecimento do respondente sobre o aspecto solicitado na avaliação.	- Divulgar - Informar - Explicar

Os procedimentos para a realização da logística da aplicação dos questionários, – planejamento e execução das atividades – foram compartilhados entre a equipe da CPA, os Coordenadores de Curso, Colegiados de Curso, Setores de Conhecimento, docentes, servidores e gestores da Universidade.

II - A PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NAS DIMENSÕES AVALIADAS

Para avaliação dos cursos de Graduação da UEPG foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos, em vigor, no período de realização do processo avaliativo, aprovados oficialmente e disponibilizados pela Divisão de Ensino, da Pró-Reitoria de Graduação da UEPG.

A partir desse levantamento foi estruturado o questionário de coleta de dados on-line, tendo como texto desencadeador os objetivos do curso a ser avaliado.

No presente relatório a análise dos resultados obtidos está descrita na sequência.

1- Apresentação dos objetivos do curso de graduação

No questionário on-line foi apresentado aos professores e acadêmicos os seguintes objetivos do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física:

- professores, para enfrentarem os enormes desafios educacionais que estão presentes em nossa sociedade atualmente. O currículo do curso de Licenciatura em Educação Física da UEPG apresenta: formação básica comum, que abrange as dimensões humanas vistas de maneira integral;
- professores para atuação disciplinar, o conhecimento das várias facetas que envolvem a formação em Educação Física e o conhecimento sobre cultura corporal e esportiva que fazem parte da formação para o desenvolvimento profissional e os habilitam para adequadas intervenções e ações educacionais.

2- Apresentação e análise dos resultados das questões fechadas

2.1 - Pela Comissão Própria de Avaliação

2.1.1 - Projeto Pedagógico e Currículo

A dimensão de avaliação Projeto Pedagógico e Currículo buscou captar a percepção de docentes e discentes sobre o atual currículo do curso de Licenciatura em Educação Física. Para compô-la foram definidos 15 indicadores: conhecimento do projeto pedagógico do curso; adequabilidade do atual currículo do curso as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN's e a LDB; coerência do currículo com o perfil desejado do egresso; coerência do currículo com o tempo de duração do curso; distribuição das disciplinas em cada série (1ª, 2ª, 3ª, 4ª); articulação das disciplinas inter-série; articulação das disciplinas intra-série; articulação teórico-prática viabilizada pelas disciplinas 'práticas ou articuladoras'; desenvolvimento dos estágios curriculares; os conteúdos das disciplinas de formação geral; os conteúdos das disciplinas de formação específica; as disciplinas de diversificação ofertadas no atual currículo; comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação dos cursos de graduação; qualidade dos planos de ensino das disciplinas; alternativas aos acadêmicos para complementação da sua formação como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.

O gráfico 1 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

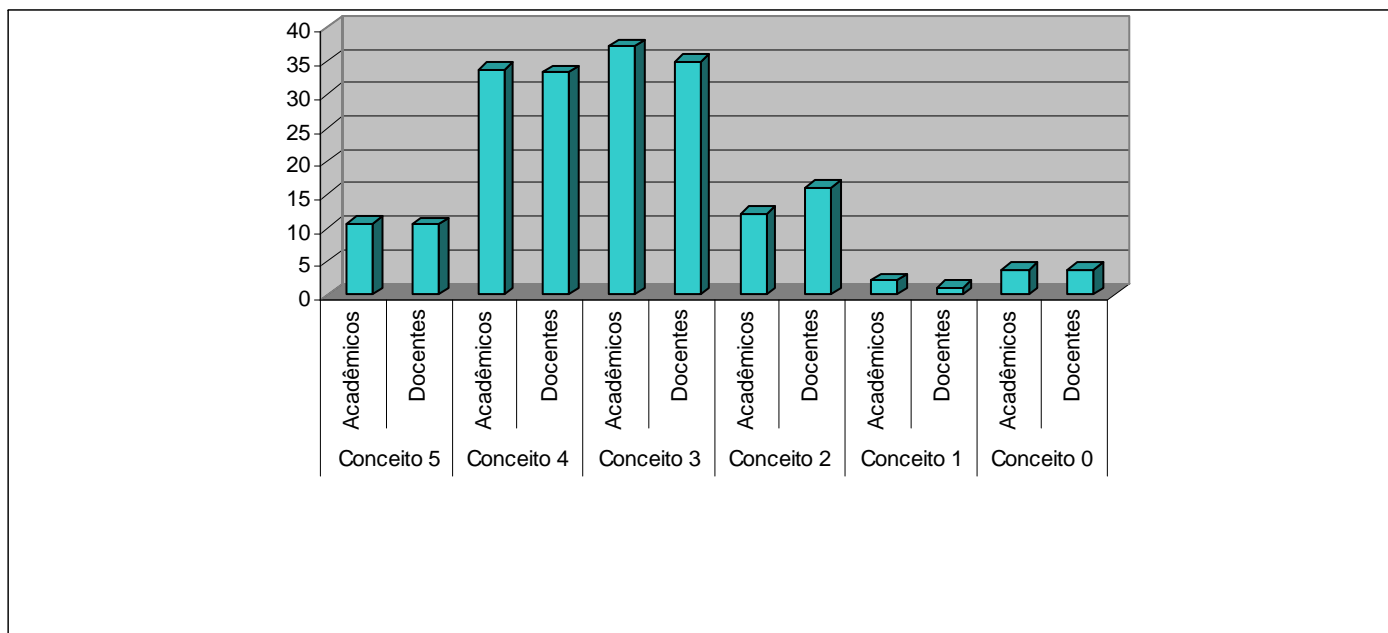


Gráfico 1 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Projeto Pedagógico - Educação Física - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.2 - Cultura

Na dimensão Cultura buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes por meio de doze indicadores: organização e harmonia dos espaços acadêmicos (aprazibilidade dos espaços); formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino e aprendizagem; expectativas acerca dos acadêmicos; motivação dos professores para o trabalho; reconhecimento do curso perante a comunidade interna; relações entre professores e acadêmicos; relações profissionais entre os professores; rigor e exigência sobre os alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; seriedade acadêmica manifestada pelo docente do curso em que atua; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

O gráfico 2 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

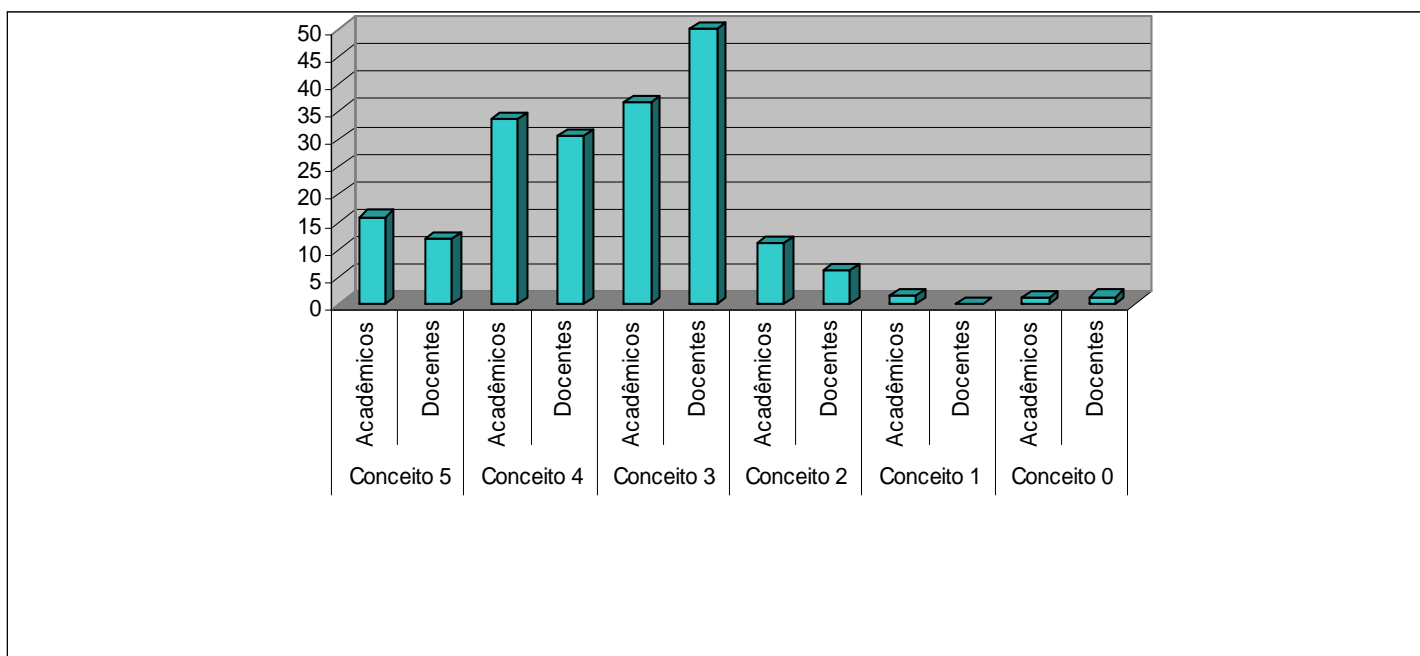


Gráfico 2 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Cultura - Educação Física - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.3 - Ensino-aprendizagem e avaliação

Nessa dimensão buscou-se levantar a percepção de docentes e discentes sobre os processos de ensino-aprendizagem e avaliação que estão sendo desenvolvidos no Curso de Licenciatura em Educação Física. Ela está composta pelos indicadores: alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; pesquisa como princípio educativo (metodologia de ensino); instrumentos de avaliação utilizadas nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem dos alunos; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso e articulação entre ensino-pesquisa-extensão.

O gráfico 3 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

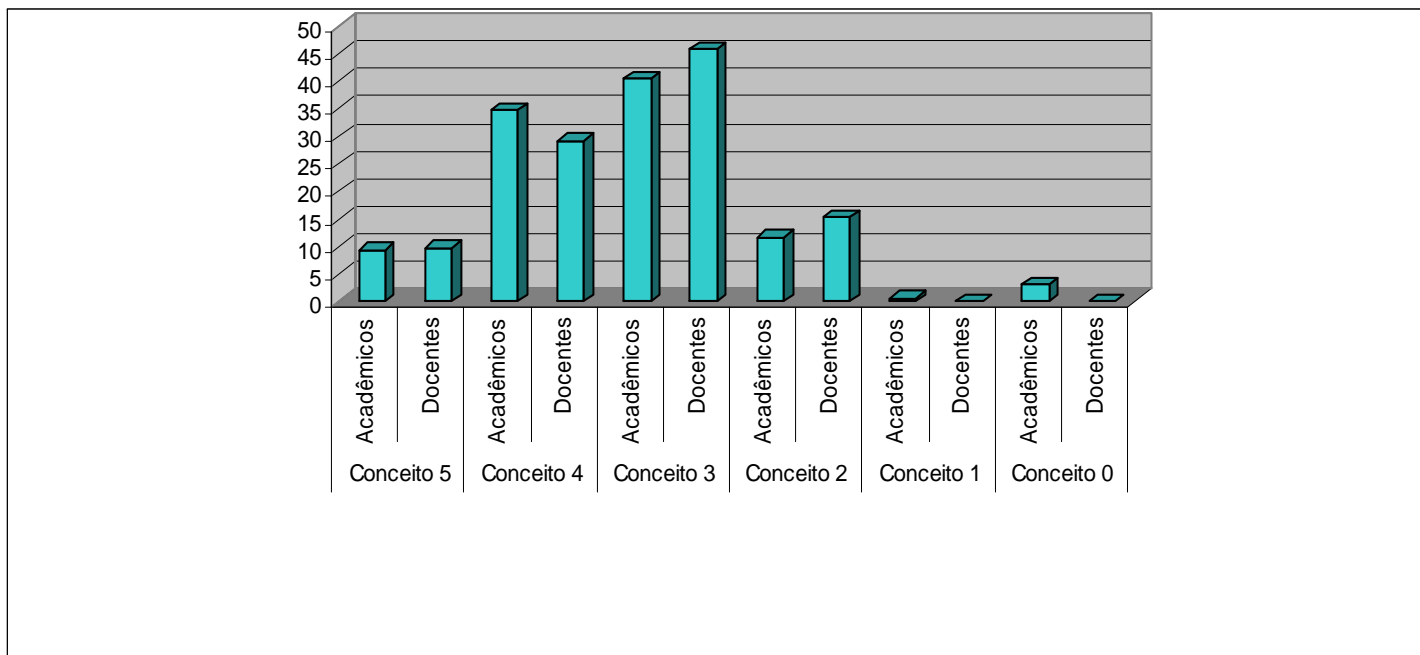


Gráfico 3 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Processo de ensino-aprendizagem-avaliação - Educação Física - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.4 - Perfil acadêmico

A dimensão perfil acadêmico busca a percepção de docentes e discentes sobre o nível de dedicação dos alunos à sua formação inicial considerando os indicadores: capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso Envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; nível de formação específica na área do curso atingido pelos acadêmicos concluintes; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

O gráfico 4 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

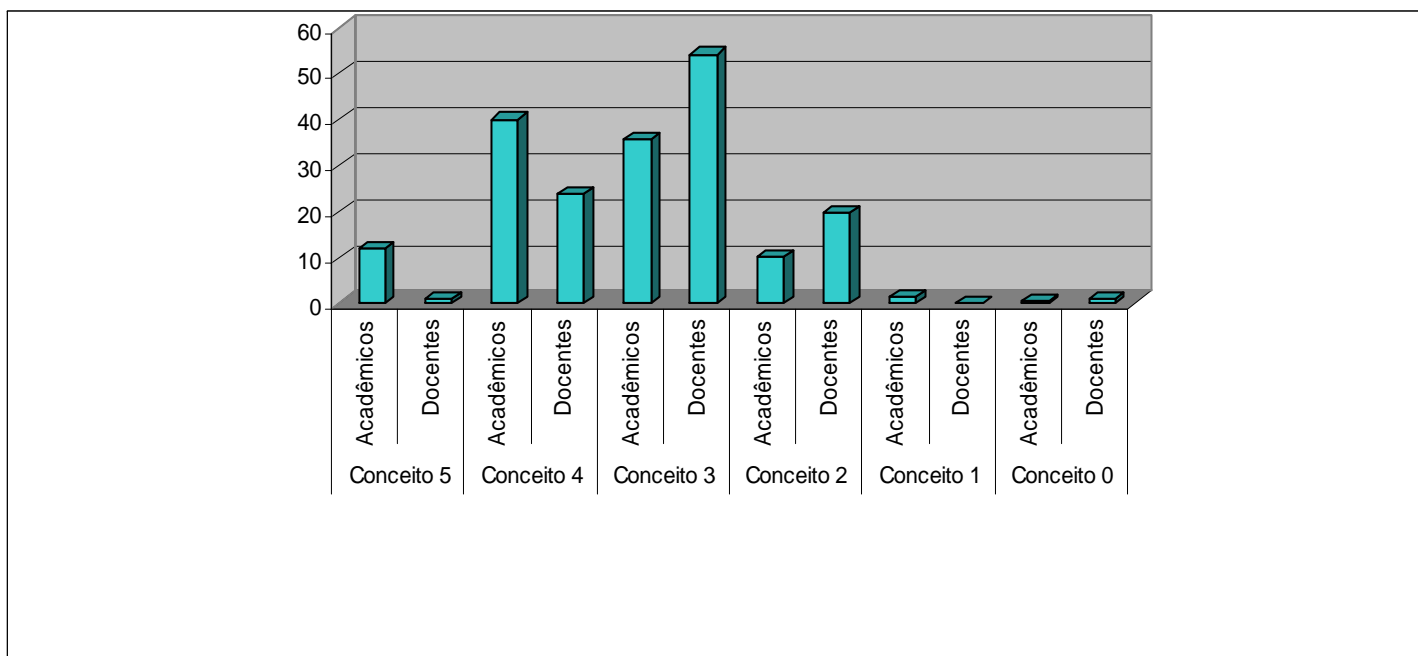


Gráfico 4 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Perfil Acadêmico - Educação Física - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.5 – Organização e Gestão

A dimensão organização e gestão busca a percepção de docentes e discentes sobre a gestão pedagógica e administrativa considerando os indicadores: ações e funcionamento do colegiado em prol do curso; mecanismo de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; medidas adotadas envolvendo dos acadêmicos nas ações desenvolvidas no âmbito do curso; fluxo e circulação de informações no interior do curso; acervo bibliográfico da área disponível; adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; laboratórios disponíveis; computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; espaços adequados para atendimento dos acadêmicos; espaços adequados para permanência de professores; espaços disponíveis para os alunos estudarem.

O gráfico 5 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

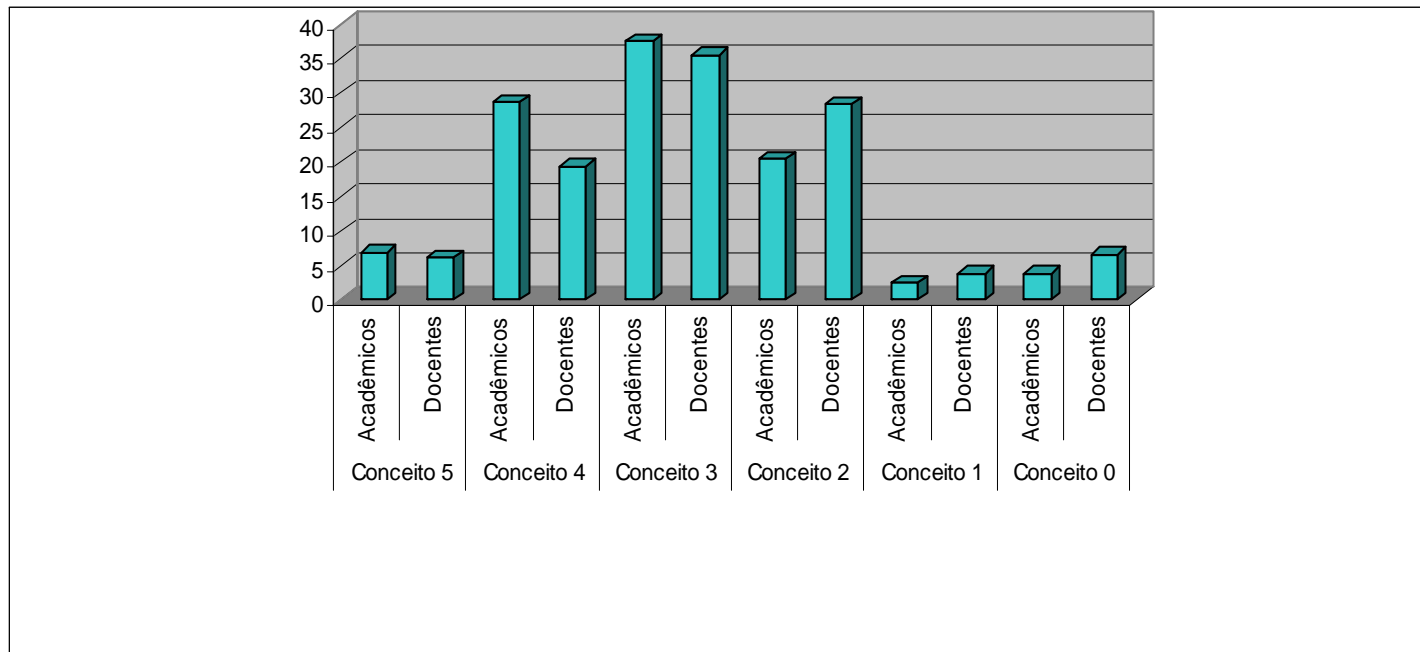


Gráfico 5 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Organização e Gestão - Educação Física - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.6 – Contexto Interno ao curso de graduação

A dimensão contexto interno ao curso de graduação busca levantar informações sobre a percepção de docentes e discentes sobre o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso. Os indicadores traçados foram os seguintes: carga horária docente; clareza sobre as competências e responsabilidades em relação a sua atuação profissional; condições de trabalho existente na instituição para atuação docente; conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional; disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos; envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC; envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em ensino; envolvimento dos docentes em extensão; envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso; envolvimento dos docentes em pesquisa; ética nas discussões e relações internas do curso; imagem do curso no âmbito universitário; nível de satisfação do docente em fazer parte do curso; qualificação dos docentes afetos ao curso; relacionamento com as direções e coordenações; relacionamento com os acadêmicos, relacionamento com os servidores técnico-administrativo do curso e relacionamento entre os professores do curso

O gráfico 6 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

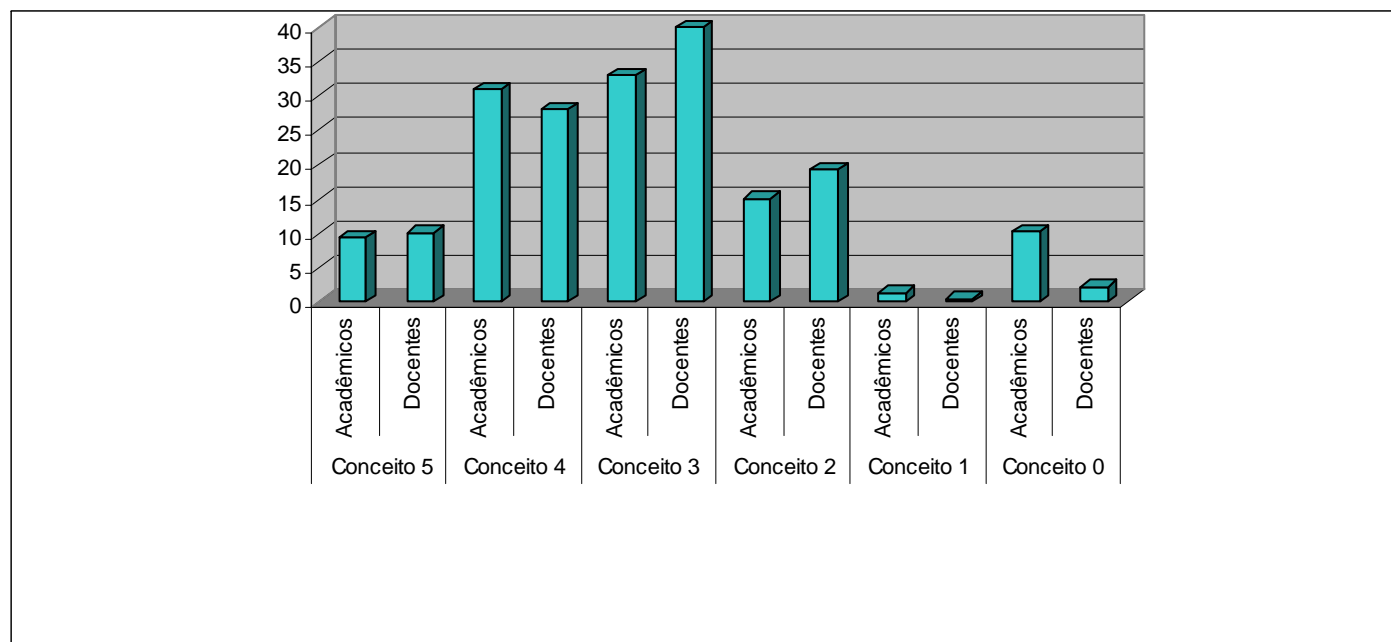


Gráfico 6 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Interno - Educação Física - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.7 – Contexto Externo ao Curso de Graduação

Na dimensão Contexto Externo ao Curso de Licenciatura em Educação Física a percepção dos docentes e discentes foi levantada com os seguintes indicadores: contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional; envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; imagem do curso em âmbito o mercado de trabalho; possibilidade de campo de estágio na região.

O gráfico 7 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

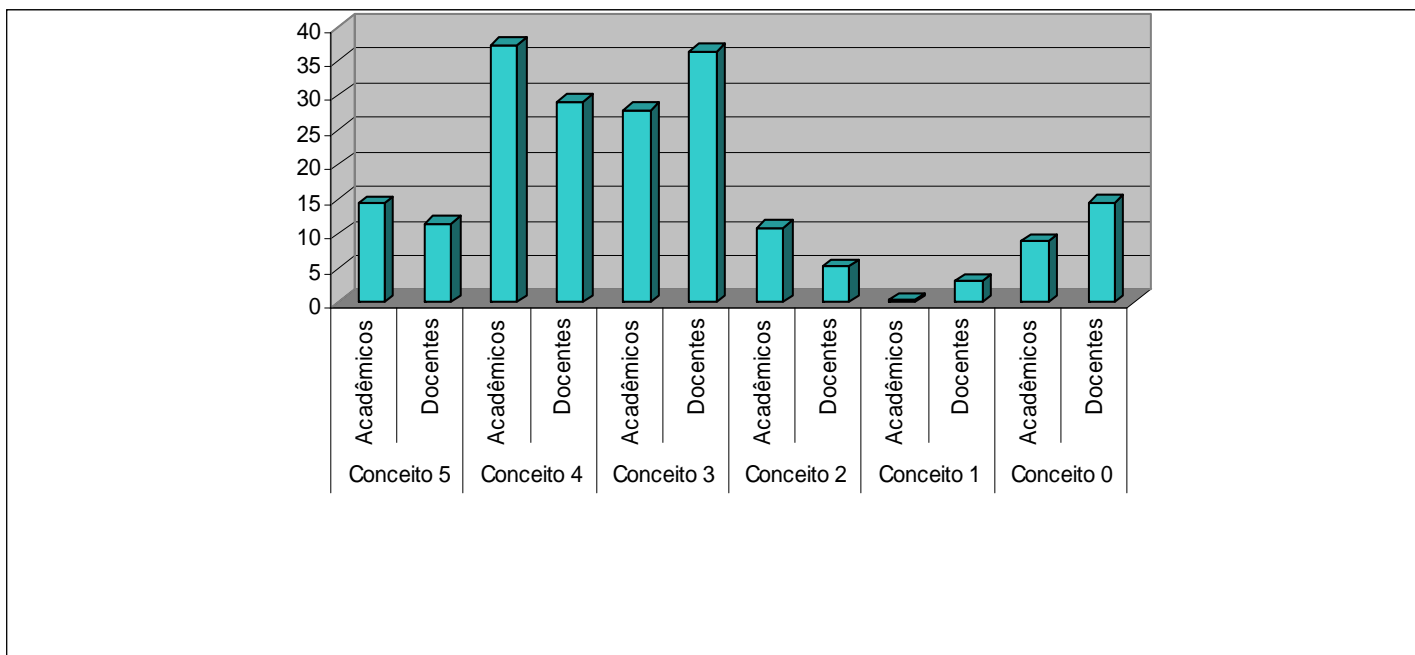


Gráfico 7 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Contexto Externo - Educação Física - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

A dimensão resultados do desempenho acadêmico buscou verificar se docentes e discentes tinham conhecimento de: índice de aprovação das disciplinas do curso; índice de dependência dos acadêmicos no curso; índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; índice de reprovações nas disciplinas do curso; relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

O gráfico 8 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

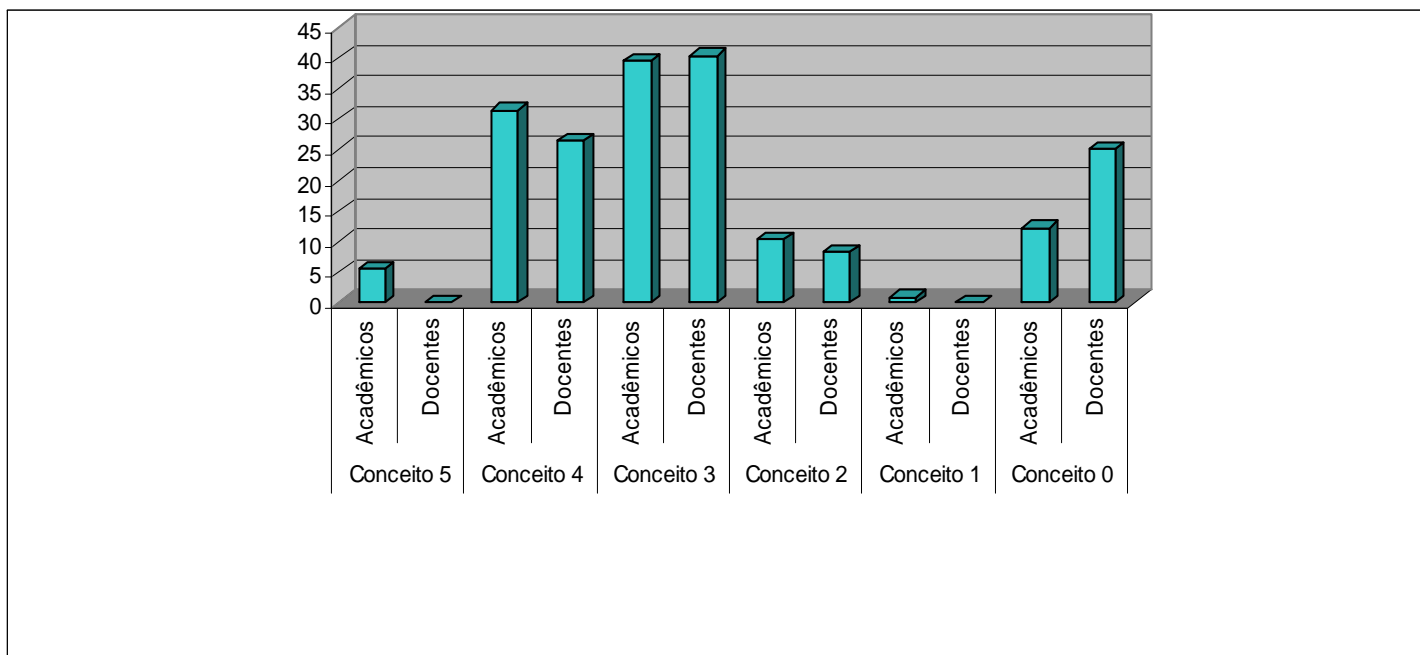


Gráfico 8 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados de Desempenho Acadêmico - Educação Física - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.9 – Resultados das avaliações internas e externas

Os indicadores de avaliação: resultados da avaliação do desempenho dos estudantes no ENADE; processo de reconhecimento e/ou renovação do curso; resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); resultados da avaliação interna do curso compuseram a dimensão Resultados de Avaliações Externas e Internas para averiguar o conhecimento da comunidade acadêmica – docentes e discentes – quanto a performance do curso tanto nas avaliações internas quanto externas.

O gráfico 9 apresenta em valores médios percentuais (%) os resultados da avaliação dessa categoria, distribuídos nos conceitos 5, 4, 3, 2, 1, 0, fazendo a comparação entre a percepção dos docentes e discentes.

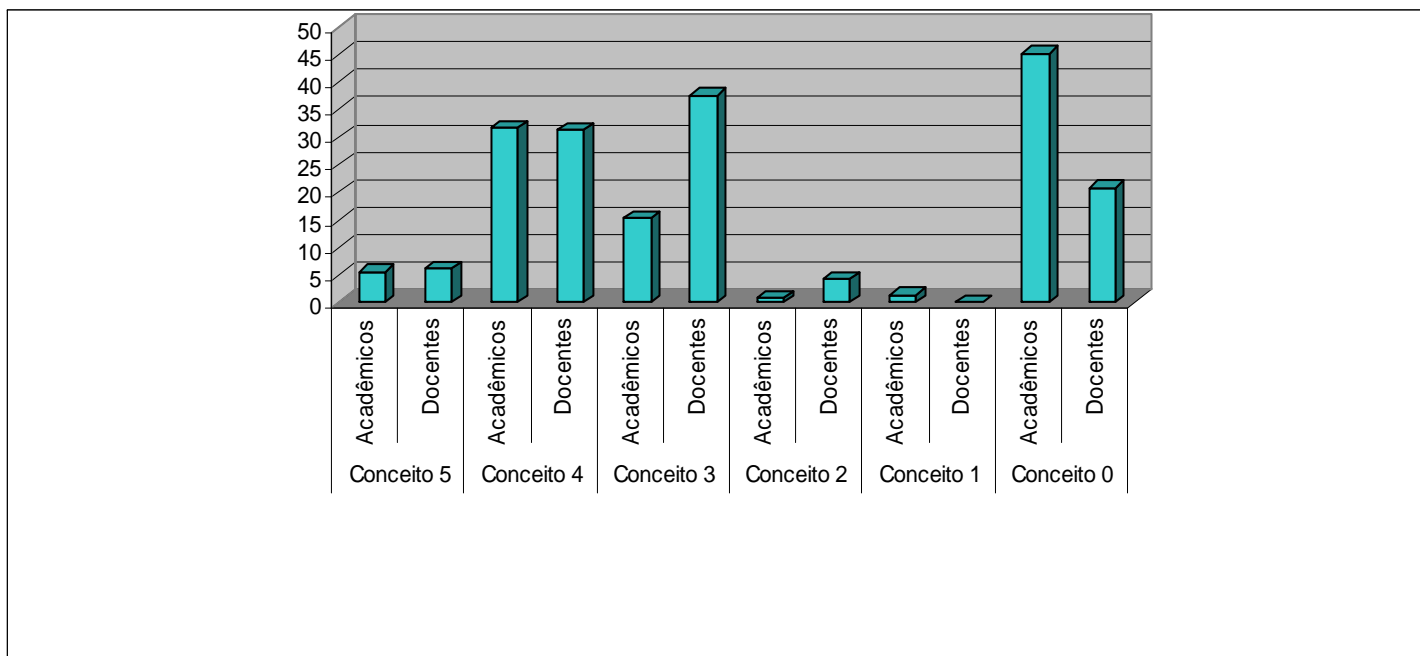


Gráfico 9 - Avaliação dos Cursos de Graduação - UEPG/2009
Dimensão Resultados de Avaliações - Educação Física - Licenciatura.

Fonte: Relatórios de Avaliação - CPA/UEPG

2.1.10 - Quadro Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Educação Física - UEPG/2009

Dimensões Avaliadas*	Conceito 5 (%)		Conceito 4 (%)		Conceito 3 (%)		Conceito 2 (%)		Conceito 1 (%)		Conceito 0 (%)	
	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes	Acadêmicos	Docentes
Projeto pedagógico	10,75	10,55	33,76	33,33	37,23	35	12,18	16,11	2,17	1,11	3,88	3,88
Cultura	15,92	11,8	33,53	30,55	36,63	50	11,06	6,25	1,68	0	1,15	1,38
Ensino-aprendizagem	9,43	9,72	34,66	29,16	40,41	45,83	11,65	15,27	0,73	0	3,09	0
Perfil acadêmico	12,09	1,04	40,11	23,95	35,69	54,16	10,02	19,79	1,47	0	0,58	1,04
Organização e gestão	6,87	6,11	28,72	19,44	37,57	35,55	20,42	28,33	2,58	3,88	3,81	6,66
Contexto Interno	9,4	10,08	30,97	28,07	32,96	39,91	15,04	19,29	1,32	0,43	10,28	2,19
Contexto Externo	14,38	11,45	37,38	29,16	27,98	36,45	10,84	5,2	0,44	3,12	8,96	14,58
Desempenho acadêmico	5,6	0	31,41	26,38	39,52	40,27	10,32	8,33	0,88	0	12,24	25
Resultados de Avaliações	5,6	6,25	31,56	31,25	15,33	37,5	0,88	4,16	1,47	0	45,13	20,83

Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG

Nota: * Valores Médios em Percentuais

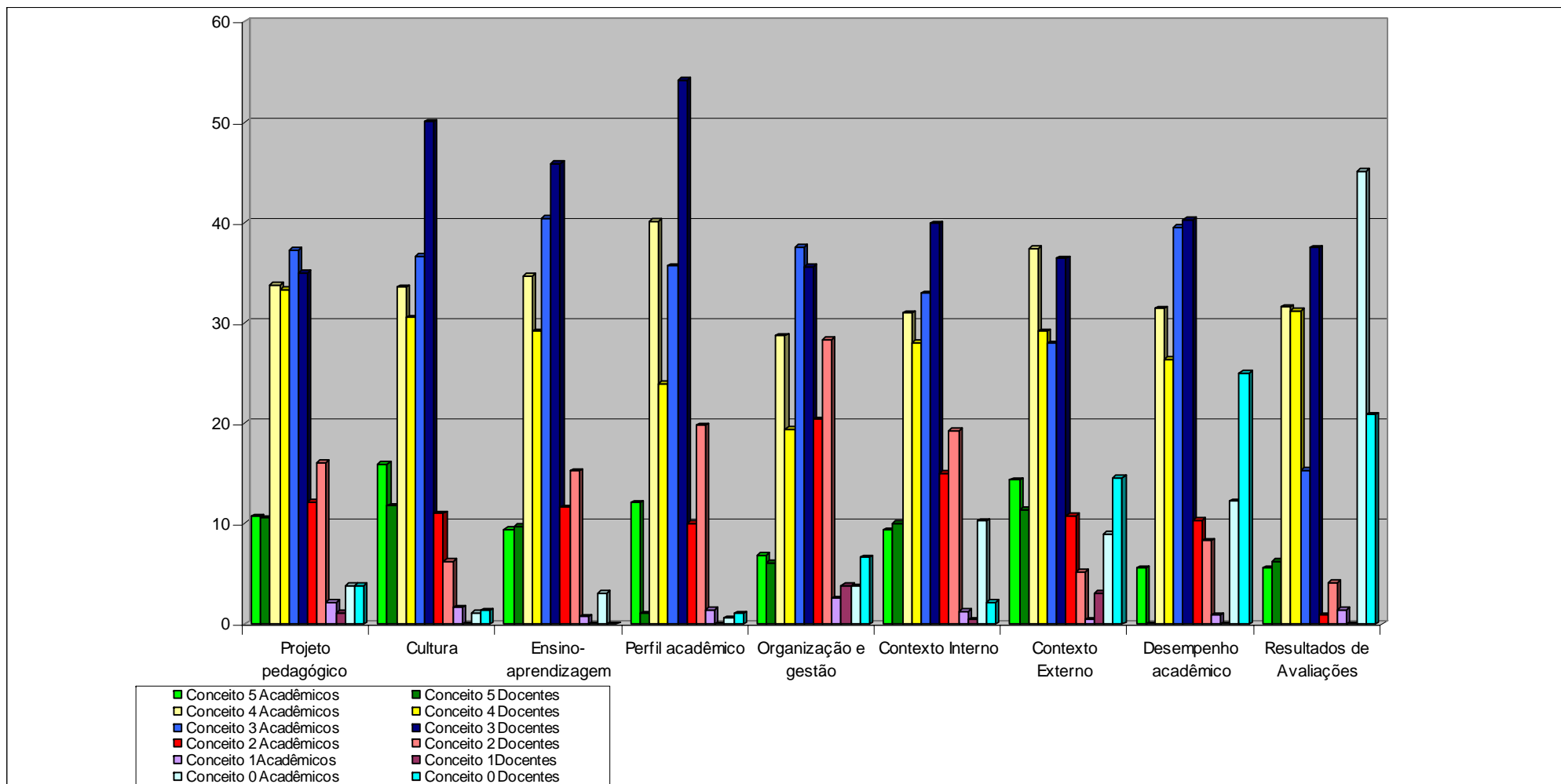


Gráfico Comparativo da Percepção de Docentes e Discentes na Avaliação do Curso de Licenciatura em Educação Física - UEPG/2009
 Fonte: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UEPG
 Nota: * Valores Médios em Percentuais

2.2 - Pelo Colegiado de Curso

2.2.1 - Introdução

O presente relatório pretende apresentar à Pró-Reitoria de Planejamento, por intermédio da Comissão Própria de Avaliação, uma análise dos dados referentes as questões fechadas na avaliação docente e discente frente a avaliação dos cursos de graduação.

Para tanto, pretende-se avaliar as nove dimensões com ênfase nos maiores escores, apontando diretrizes adotadas por esse Colegiado a partir da presente análise.

2.2.2 - Dimensão 1 – Projeto Pedagógico

Na avaliação discente está o título de Currículo. O item “projeto pedagógico” foi avaliado pelos discentes e docentes predominantemente com o conceito 3. A preferência desse conceito esteve presente em 37,23% dos discentes. Quanto aos docentes, 35% optou pelo mesmo conceito. Salienta-se que a segunda opção, tanto docente como discente, foi o conceito 4 (33,33%; 33,76%). Em função desse percentual, entende-se que a avaliação considera o projeto pedagógico razoável para bom. Prevalece o razoável que demanda um sentido de mudança para melhorar toda a estrutura.

O Colegiado em 2009 realizou várias reuniões com o intuito de avaliar a implementação do projeto pedagógico que formou no mesmo ano a primeira turma. Para 2010, as alterações aprovadas e a serem implementadas são: a) a oferta da disciplina de Linguagem Brasileira de Sinais- LIBRAS; b) estudos para alteração da oferta de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso para a periodicidade anual; c) direcionamento para aproveitamento de horas em atividades complementares que correspondam a melhoria na formação do licenciado.

Relacionando a coerência do currículo com o perfil desejado do egresso, o projeto pedagógico atende a legislação vigente. A percepção dos discentes é a de que 45,13% entendem o perfil desejado para a sua formação.

Quanto aos discentes, o que precisa melhorar no item currículo?

O conhecimento sobre o projeto pedagógico, a coerência do currículo com o perfil desejado do egresso, distribuição das disciplinas em cada série, articulação das disciplinas inter-séries e intra-série, a articulação teórico prática viabilizada pelas disciplinas práticas ou articuladoras, o desenvolvimento dos estágios curriculares, os conteúdos das disciplinas específicas, as de diversificação ofertadas no atual currículo, qualidade dos planos de ensino das disciplinas. E , principalmente, alternativas ofertadas aos acadêmicos para complementação de sua formação, como seminários, palestras, semanas de estudos, congressos, oficinas, entre outros (conceito, 2).

Sobre essa dimensão, referente aos docentes, são necessárias melhorias quanto a articulação inter e intra séries e a prática articuladora. Melhorar também os conteúdos específicos das disciplinas de formação geral, o que nos revela a pouca participação dos docentes na elaboração e decisão de conteúdos e referenciais na construção do projeto pedagógico.

Existe a indicação de que as disciplinas diversificadas necessitam ser rediscutidas para encontrar rumos para novas ofertas ou otimização das ofertas de disciplinas que compõem a grade curricular.

Quanto ao comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação do curso de graduação, existe o sentido de melhora.

Quais as ações esperadas do colegiado?

Discute-se e pretende-se disponibilizar o projeto pedagógico da Licenciatura na página on-line do departamento, tentando melhorar o conhecimento sobre o projeto. Ao mesmo tempo, propor discussões com o corpo discente sobre o mesmo projeto em datas a serem definidas. Essa atitude permitirá também a discussão sobre o perfil do egresso para minimizar as dúvidas sobre sua atividade futura.

Necessitamos mapear quais as principais dificuldades quanto a distribuição das disciplinas nas séries para estudo de otimização das mesmas. Nessa mesma linha de raciocínio, surgem as questões de articulação vertical e horizontal das mesmas.

Quanto as disciplinas articuladoras, o Colegiado detectou a falta de mecanismos específicos para a reunião de docentes da UEPG que não possuem TIDE. Esse tem sido um dos principais entraves para melhorar as articulações desejadas.

Em face ao exposto, surge a necessidade de rediscutir a oferta de atividades complementares. Atualmente, o departamento oferece um Simpósio anualmente. No entanto, existem várias ações de oferta de projetos e eventos extensionistas, bem como grupos de pesquisa. O problema nos eventos extensionistas estaria na não obrigatoriedade de tramitação dos mesmos no Colegiado. Esse fato restringe o acompanhamento didático pedagógico necessário para manter a qualidade na oferta dos serviços. A divulgação dessas ações aos acadêmicos necessita melhoria. Os demais itens necessitam ações de ajustamento.

Quanto ao comprometimento efetivo dos docentes com a qualificação do curso de graduação, o Colegiado compreende que o quadro docente atual necessita ser expandido. Atualmente a maioria dos docentes não possuem tempo integral e vários professores estão em fase de aposentadoria/licença ou liberados para qualificação. Ao mesmo tempo, o envolvimento de docentes em cargos administrativos na UEPG divide a responsabilidade e o envolvimento com as aulas.

2.2.3 - Dimensão 2 – Cultura

Quanto aos discentes, o que precisa melhorar?

Organização e harmonia dos espaços acadêmicos; ênfase nos processos de ensino-aprendizagem; ênfase na pesquisa/iniciação científica; ênfase em atividades de extensão; motivação dos professores para o trabalho; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

Quanto aos docentes, o que precisa melhorar?

Organização e harmonia dos espaços acadêmicos; formação continuada do professor (desenvolvimento profissional); qualificação docente; ênfase nos processos de ensino-aprendizagem; expectativa acerca dos discentes; reconhecimento do curso frente a comunidade interna; relações profissionais entre os docentes; rigor e exigência frente aos alunos; satisfação dos professores em fazer parte do curso e da UEPG; trabalho em equipe, cooperação e solidariedade do corpo docente.

Quais as ações esperadas do colegiado?

São necessárias ações conjuntas entre colegiado, chefia do departamento e Setor de conhecimento para estudos de harmonização de espaços e melhoria de cooperação entre docentes. Ao mesmo tempo, o reconhecimento interno somente ocorrerá na medida em que se ampliar o trabalho multidisciplinar dos docentes, bem como existir maior envolvimento com as propostas de trabalho no departamento.

Quanto a satisfação em pertencer ao quadro docente do departamento e da instituição, necessitamos mapear os motivos que levaram à escolha do conceito 3, uma vez que detectamos que o número de docentes que responderam o questionário mostra o pouco envolvimento com a cultura avaliativa e com as ações a serem implementadas para melhoria do quadro. Enfatiza-se: necessitamos diagnosticar os motivos desta insatisfação.

Quanto a exigência frente aos alunos, será necessário debater os motivos pelos quais não se exige mais. Acredita-se que esse fator está vinculado com a falta de comprometimento docente com as ações didáticas pedagógicas.

2.2.4 - Dimensão 3 – Ensino-Aprendizagem-Avaliação

Quanto aos discentes, o que precisa melhorar?

Instrumentos de avaliação utilizados nas disciplinas para verificar os níveis de aprendizagem; articulação entre ensino-pesquisa-extensão no curso; avaliação do trabalho docente e das aulas das diferentes disciplinas.

Quanto aos docentes, o que precisa melhorar?

Alternativas metodológicas utilizadas nas atividades de ensino; utilização de recursos didáticos adequados; medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos acadêmicos nas disciplinas do curso; articulação entre pesquisa-ensino-extensão.

Quais as ações esperadas do colegiado?

Existe o acompanhamento do Colegiado para verificação do sistema de avaliação. Constatou-se que todos os docentes aplicam o sistema mínimo avaliativo exigido pela instituição. Ao mesmo tempo, existe o trabalho de conscientização por parte dos discentes dos direitos e obrigações inerentes a eles. Pouco se tem de pedidos de revisão de prova ou vistas de instrumentos de avaliação. Será necessária maior divulgação desse direito para que haja maior ação do colegiado.

A articulação entre pesquisa, ensino e extensão deverá ser incentivada no curso, uma vez que existem projetos ofertados e pouca procura pelos acadêmicos.

Necessita-se ampliar a discussão sobre avaliação com o corpo docente, para implementar novas formas de avaliar competências e habilidades; os recursos didáticos a serem utilizados, bem como as novas possibilidades de acompanhamento de desempenho discente passam pela mesma discussão a ser implementada.

A articulação entre ensino-pesquisa-extensão passa pelo entendimento que existe sobre a vivência de uma vida acadêmica numa Universidade. No entanto, não existe exigência institucional de que o docente ofereça ações nas três esferas. Portanto, são incentivadas ações por parte do colegiado aos docentes para implementação de projetos. No entanto, não há mecanismo para cobrança dos mesmos.

2.2.5 - Dimensão 4 – Perfil Acadêmico

Quanto aos discentes, o que precisa melhorar?

Hábito de leitura e pesquisa extra-classe; Qualificação dos acadêmicos para elaboração de trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

Quanto aos docentes, o que precisa melhorar?

Capacidade manifestada pelos acadêmicos para leitura e compreensão de textos científicos; condições dos acadêmicos para dedicação ao curso de graduação; dedicação dos acadêmicos ao curso; envolvimento do acadêmico nos processos de estudo; hábito de leitura e pesquisa dos acadêmicos; participação e responsabilidade dos acadêmicos; qualificação dos acadêmicos para elaboração e trabalhos científicos, em especial em relação à escrita.

Quais as ações esperadas do colegiado?

Incentivo de ações de atividades extra-classe para a pesquisa. Incentivo de utilização da biblioteca, bem como elaboração de trabalhos científicos para melhorar tais deficiências.

2.2.6 - Dimensão 5 – Organização e Gestão

Quanto aos discentes, o que precisa melhorar?

Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica dos alunos no cotidiano do curso; Melhoria da qualidade de ensino no curso; envolvimento das ações desenvolvidas

no âmbito do curso; Acervo bibliográfico da área disponível; Adequação dos ambientes de trabalho para fornecer o bom desempenho acadêmico e científico; Laboratórios disponíveis; Computadores disponíveis para uso pelos acadêmicos; Servidores técnico-administrativos para atendimento do curso; Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino/pesquisa/extensão; Espaços adequados para atendimento dos acadêmicos pelos docentes; Espaços disponíveis para os alunos estudarem;

Quanto aos docentes, o que precisa melhorar?

Mudanças efetivamente realizadas no ensino a partir das decisões tomadas nas reuniões do colegiado de curso; Envolvimento dos docentes em ensino; Envolvimento dos docentes em extensão; Envolvimento dos docentes em orientação de iniciação científica no âmbito do curso (2); Envolvimento dos docentes em pesquisa; Ética nas discussões e relações internas do curso; Qualificação dos docentes afetos ao curso; Relacionamento entre os professores do curso.

Quais as ações esperadas do colegiado?

Quanto ao atendimento e orientação aos discentes, entende-se que o problema pode ser reportado à dificuldade em possuir mais professores no quadro docente. Fato elencado anteriormente. Existem horários definidos para a coordenação do colegiado atender aos acadêmicos. No entanto, estudam-se alternativas de outros horários para que membros do colegiado possam realizar o atendimento pretendido. Cabe ressaltar que a maioria dos docentes que compõem o Colegiado possui outras atividades dentro da instituição, reforçando a falta de docentes do departamento. A melhoria da qualidade de ensino no curso e envolvimento em ações passa pelo incentivo que o colegiado tem dado aos docentes para participar da semana de planejamento pedagógico. O problema do envolvimento das ações passa pelo tempo docente disponível para atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Não se tem ações sinérgicas para esse fim.

Quanto aos discentes, nesse item, cabe ao colegiado ações pertinentes aos itens 10.1 até 10.7, descritas acima. Quanto aos demais itens, entende esse colegiado que compete à Chefia do Departamento. No entanto, constata-se uma deficiência na manutenção de determinados espaços e a demanda por espaços de estudos para discentes e docentes. Quanto a disponibilização de computadores para discentes o departamento recebeu computadores a serem alocados numa sala de aula destinada aos discentes.

Quanto ao posicionamento dos docentes, esse colegiado entende as seguintes situações:

As decisões tomadas em reunião do colegiado estão sendo implementadas. Algumas delas demoram pelo fato de depender de autorização do CEPE ou PROGRAD. Seria o exemplo da mudança de oferta em OTCC. Dependemos de tramitação da solicitação para implementar a referida mudança. Possuímos muitos docentes vinculados a projetos extensionistas. Porém, poucos realmente possuem projetos de pesquisa.

Quanto a orientação na iniciação científica, o item é avaliado com insatisfatório. No entanto, vale ressaltar que alguns professores se desestimularam em participar do processo, uma vez que no ano de 2008 a PROPESP fez uma divulgação na internet de resultados da seleção que denegriu a imagem de um docente do departamento. O Colegiado pretende retomar discussões sobre a inserção do departamento nesse item. Porém, nossos docentes deveriam ser preservados no processo de divulgação de todas as etapas. O envolvimento em pesquisa fica deficiente em função dos poucos docentes no departamento, além do envolvimento de vários docentes em cargos administrativos. Assim mesmo, três linhas ativas no departamento. Possuímos um docente vinculado no Programa de Mestrado na IES, além de um professor afastado para o processo de doutoramento. Ressalta-se que muitos dos docentes que estão perto da aposentadoria não apresentam o perfil para pesquisa, o que aumenta em muito o envolvimento no ensino e na extensão. Esse perfil tem se modificado, de tal forma que o colegiado colocou a obrigatoriedade de um trabalho monográfico para o discente se formar. Quanto

a questão ética nas discussões e relações internas do curso, no âmbito do colegiado as discussões têm ocorrido num clima de cortesia e respeito. Sobre o relacionamento entre os professores do curso, o departamento passou por um período de “turbulência”, sobretudo nos últimos dois anos. No entanto, a harmonia tem sido restabelecida em reuniões e nos ambientes de trabalho. Tanto que existem trabalhos conjuntos entre colegiados (Licenciatura e Bacharelado) e departamento. No entanto, deseja-se ampliar o diálogo entre todos para maior entendimento.

2.2.7 - Dimensão 6 – Contexto Interno

Quanto aos discentes, o que precisa melhorar?

Envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC (0).
Envolvimento dos docentes em atividades extra-curriculares no âmbito do curso.

Quanto aos docentes, o que precisa melhorar?

Condições de trabalho existente na instituição para atuação docente. Conhecimento do docente da legislação inerente à prática profissional. Disponibilidade do corpo docente para atendimento aos alunos. Envolvimento dos docentes atuantes no curso em orientações de TCC.

Quais as ações esperadas do colegiado?

Salienta-se que o TCC foi implantado no final de 2009 e o envolvimento docente foi suficiente para que nenhum aluno ficasse sem um orientador. No entanto, o número de orientando por orientador ainda é alto. Entende-se que somente será solucionada essa situação com a ampliação do quadro docente. O Colegiado verificou que o envolvimento docente em atividades externas tem sido ocasional, por alguns docentes. Para solucionar essa questão seria necessária a permanência de docentes dentro da universidade em horários fora de aula. Porém, ainda não se tem a estrutura necessária para o trabalho docente em tempo integral no campus da Universidade.

Quanto aos docentes, temos encaminhado ao departamento as demandas existentes. A instituição tem atendido parcialmente essas demandas. Sobretudo sobre construções de áreas de ligação entre o bloco G, o pavilhão e salas de aulas de um bloco que aloca um laboratório de fisiologia. Necessitamos, no entanto, de uma estrutura na qual docente consigam salas individuais ou em grupos para que se possa cumprir a carga horária na instituição. Necessitamos realizar um debate amplo entre os docentes para verificar nossas ações em relação a legislação vigente. Salienta-se que no âmbito do colegiado, essa legislação é conhecida. As demais situações acreditamos que estão ligadas a essa demanda de espaços de permanência.

2.2.8 - Dimensão 7 – Contexto Externo

Quanto aos discentes, o que precisa melhorar?

Parcerias com instituições não governamentais.

Quanto aos docentes, o que precisa melhorar?

Envolvimento do curso com as preocupações e demandas da sociedade regional; Imagem do curso em âmbito nacional. Parcerias com instituições governamentais e não governamentais (0); Perspectiva do mercado de trabalho; Possibilidade de campo de estágio na região.

Quais as ações esperadas do colegiado?

Quanto aos posicionamentos dos docentes, o Colegiado entende que existem ações efetivas dos docentes com a demanda regional e Nacional. Basta exemplificar com as ações dos docentes em construir o material pedagógico (livros didáticos) utilizados no

ensino à distância (que está no seu segundo ano). Além disso, está em fase de escolha dos membros da comissão assessora do ENADE 2010. Em todas as outras edições tivemos a presença de um docente do curso nessa comissão, o que permitiu verificar as discussões das temáticas regionais no âmbito nacional. Existe a proximidade de membros do departamento junto ao Conselho Regional de Educação Física, o que permite apontar que nossos docentes estão atentos à demanda de nossa área na região. Pode-se apontar também a oferta de nosso curso no campus avançado de Telêmaco Borba, ofertado em igual situação ao que se concretizou no passado no campus de Jaguariaíva. Somente essa informação permite apontar o comprometimento com a região.

Quanto à imagem do curso em âmbito nacional, salienta-se que a Licenciatura em Educação Física da UEPG é o único curso no Brasil a ser ofertado por uma instituição Estadual. Essa modalidade de ensino possui ainda a Universidade de Brasília como a única universidade Federal a participar do processo. Além disso, temos um representante junto às edições anteriores do ENADE. Possuímos avaliadores no banco do MEC e também docentes integrantes em avaliações do Conselho Estadual de Educação. Frente a essas informações, diríamos que possuímos uma boa imagem externa.

Quanto as parceria, esse colegiado deverá incentivar maior participação em editais ofertados por instituições públicas de fomento. No entanto, ressalta-se que o departamento possui anualmente eventos que estabelecem parcerias. Seria o caso do Simpósio de Educação Física que possui verba da Fundação Araucária. Está em fase de implantação um Projeto denominado “Escola da Bola”, que possui envolvimento dom a Caixa Econômica Federal, Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. Nos Jogos da Primavera, existe parceria Paraná Esportes, Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e também a Caixa Econômica Federal, Secretaria de Estado de Educação. O Colegiado entende que necessita incentivar os docentes a participar de mais editais.

Tanto o mercado de trabalho quanto o campo de estágio são utilizados como foco das ações do colegiado. A escola é o foco central da licenciatura, definido por legislação nacional. Nesse sentido, os estágios são ofertados tanto em escolas públicas quanto particulares.

2.2.9 - Dimensão 8 – Resultados do Desempenho Acadêmico

Quanto aos discentes, o que precisa melhorar?

Índice de dependência dos acadêmicos no curso; Índice de plano de acompanhamento dos estudantes – PAE; Índice de reprovações nas disciplinas do curso; Relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano

Quanto aos docentes, o que precisa melhorar?

Índice de dependência dos acadêmicos no curso; Índice de desistência dos acadêmicos em relação ao curso; Índice de reprovações nas disciplinas do curso; Relação entre o número de alunos ingressantes e concluintes no curso a cada ano.

Quais as ações esperadas do colegiado?

Nesse item, algumas situações incomodaram os membros do Colegiado. No campo de avaliação discente, precisa melhorar os itens elencados acima. No entanto, não se tem a informação de onde eles tiraram parâmetros para fazer essa avaliação. O que se pode apontar para melhoria seria a implementação de adequações no plano PAE, pois parece consenso entre os membros que essa alternativa não proporciona a contento o processo ensino aprendizagem.

O índice de concluintes no curso parece alto. O sistema de avaliação da instituição parece muito fácil. Sobretudo a necessidade de aferir 50 % no conceito na média entre três notas.

2.2.10 - Dimensão 9 – Resultados de Avaliações Externas e Internas

Quanto aos discentes, o que precisa melhorar?

Resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso, CPC, IDD); Resultados da avaliação interna do curso envolvendo docente e discente.

Quanto aos docentes, o que precisa melhorar?

Resultados da avaliação externa do curso pelo SINAES (Avaliação do Curso); Resultados da avaliação interna do curso

Quais as ações esperadas do colegiado?

Tanto para a melhora da avaliação externa quanto interna, este colegiado entende que deve melhorar segundo as seguintes ações:

- 1) Conscientização de discentes e docentes em debater e participar do processo avaliativo;
- 2) Oferta de espaço e equipamentos para que nossos alunos possam acessar os instrumentos de avaliação;

2.2.11 – Conclusões

No presente documento optou-se por focar as categorias com indicação de ação de melhora. Ou seja, o conceito três. Justificando a escolha em função de que grande parte da avaliação tende ao conceito quatro.

Espera-se que as alterações em curso e as alterações a serem implementadas permitam atingir o sentido de mudança recomendado na avaliação interna.

3 - Apresentação e análise dos resultados das questões abertas

A análise das questões abertas foi realizada pelo Colegiado de Curso, considerando também os objetivos propostos no Projeto Pedagógico do curso, em vigor. Cada Colegiado pôde optar por uma forma de organização e discussão dos dados levantados, ainda que com assessoria da Comissão Própria de Avaliação. Tal procedimento metodológico baseou-se no respeito à identidade institucional e à autonomia de cada colegiado de curso. Na sequência está apresentado o relatório das questões abertas aprovado no Colegiado do Curso de Odontologia e encaminhado oficialmente para Comissão Própria de Avaliação - CPA.

3.1 – Percepção dos discentes

3.1.1 - Questão 1 – Na sua opinião os objetivos do curso estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.

A – ACADÊMICOS (perfil, desempenho, comprometimento): (8)

Sobre as questões afeitas aos acadêmicos, ressalta-se que o discurso coletivo visualiza que em partes os objetivos são atingidos, ressaltando-se que: (6)

Em partes. Acredito não estar saindo apta para resolver certas situações do cotidiano escolar, principalmente no ensino médio. [...] Alguns mesmos aprovados saem sem o mínimo de conhecimento. [...] Pois, aprende-se muito menos do que se gostaria [...] Algumas disciplinas são repetitivas e algumas nem servem para nosso curso, apenas para conhecimento [...] “Muitos professores deixam a desejar. Eles fingem que ensinam e os alunos por sua vez fingem que aprendem” [...] Falta motivação, comprometimento e responsabilidade [...] Muitos assuntos são passados "batidos" e mal trabalhados.

Quanto aos objetivos atingidos: (2)

Sim, estamos conseguindo aproveitar e aprender também. Pois até agora, estou tendo condições de compreender como terei que trabalhar com meus alunos.

PARECER:

Frente aos posicionamentos o Colegiado entende a necessidade de abertura de espaço de diálogo entre alunos e professores, via um seminário para discussão dos problemas e encaminhamentos de ações possíveis para resoluções do mesmo.

B- DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (licenciatura/bacharelado): (24)

Sobre as questões afeitas aos acadêmicos, ressalta-se que o discurso coletivo visualiza que o desenvolvimento curricular é atingido nas cinco falas que se seguem: (5)

Todos os objetivos estão sendo alcançados tudo que a grade curricular apresenta é trabalhado [...] O currículo do curso engloba disciplinas que abrangem conhecimento específico para formar um professor apto para atuar na Educação.[...] Acredito que sim, mas na minha opinião teria que ser mais abordado as disciplinas que envolvem a cultura corporal e os esportes, pois baseadas nesses conhecimentos que vamos trabalhar no ambiente escolar.[...] sim, sempre gostei dessa área só acho que tanto a licenciatura e o bacharel deveriam ser um curso só como era antes pleno.[...] Dentro da proposta de Licenciatura, estão sendo atingidos.

Quanto ao fato do discurso ser atingido em partes, a lógica de construção do discurso coletivo aponta que: (13)

Muitas disciplinas deixam muito a desejar. Acredito que a grade de disciplinas deve ser melhor elaborada. Existem conteúdos que não contribuem para quase nada em nossa formação de licenciatura.[...] Em algumas disciplinas não são focadas para a área da educação o que dificulta um pouco por ser um curso de licenciatura. [...] Como vejo na maioria das escolas públicas, a educação física de primeira a quarta série é inexistente. Acompanho essa área somente acima da quinta série, as que não temos, até então, um estudo mais aprofundado.[...] O presente currículo prepara-nos para uma profissão bem condizente com o curso, mais em algumas matérias percebemos que não é dada tanta ênfase, as quais talvez contribuíssem para a melhoria dos profissionais que irão trabalhar futuramente.[...] Algumas disciplinas fundamentais como Neuroanatomia e Biomecânica foram excluídas da grade da licenciatura, dessa forma, nossa formação fica limitada e não supre a demanda do campo de trabalho. [...] O currículo atual não abrange todos os conteúdos que, em minha opinião, deveriam compor a grade curricular do curso.[...] Por ser a primeira turma de licenciatura a se formar, misturou-se muito os conteúdos, uns tivemos de pouco outros em excesso, inclusive conteúdos repetidos em disciplinas diferentes.[...] Vendo que matérias e conceitos que nos preparam pra trabalhar nas escolas e assim com as crianças estão sendo vistos superficialmente. [...] Algumas disciplinas tem seus objetivos muito bem visíveis e atingíveis, sendo muito proveitosas. Porém, outras, estão muito vagas, com conteúdos pouco específicos para nossa realidade! [...] Existem algumas matérias que não virão a ser aproveitadas pelo futuro profissional. [...] Em alguns fatores eles são bem atingidos mas tem partes que eles não visam muito a formação de um professor e deixam esta questão de lado [...] Tem alguns professores que não conseguem separar os cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado e acabam fazendo nós da Licenciatura perder tempo com aprendizados que deveriam ser específicos para os que estão fazendo Bacharelado.[...] Essa

separação que fizeram de bacharelado e licenciatura restringiram demais o conhecimento e a área de atuação dos profissionais.

Os que acreditam que o desenvolvimento curricular é um fator que contempla o fato de não atingir os objetivos do curso se posicionam assim: (6)

A grade curricular contempla muito mais situações pedagógicas, deixando a desejar a formação inerente ao profissional de Educação Física.[...] Tem matérias insignificantes que não vão ajudar em nada posteriormente. [...] Muitos acadêmicos se formam sem ter o mínimo conhecimento possível na área de Ed. Física, ou seja, os objetivos não estão sendo atingidos.[...] Devido a grande quantidade de conteúdos e a pequena carga horária de cada disciplina. [...] O curso caiu aos poucos em disciplinas repetitivas e professores muito despreparados, o uso do termo licenciatura esta sendo desculpa para se aplicar apenas brincadeiras e planos de aula que temos que apresentar sem nos ter dado nenhum conteúdo. O conhecimento foi deixado de lado.[...] Por ser um currículo novo, está parecendo uma espécie de teste. Os problemas são vários, como professores ministrando disciplinas que não dominam, não que não tenham capacidade, mais estão na disciplina errada. A falta de estrutura visual também existe. E também as disciplinas práticas esportivas estão com poucas horas.

PARECER:

Um dos primeiros pontos a serem combatidos é estabelecer o diálogo com os discentes num seminário para pensarmos numa reformulação curricular que atenda um equilíbrio entre disciplinas de diversas áreas e contemple as Diretrizes Curriculares Nacionais. Para esse atendimento, torna-se relevante a apresentação dessas diretrizes aos alunos, tendo com ponto de partida para revisões necessárias. Entre elas o enfrentamento da distribuição de experiência (por meio de simetria invertida) nas diversas fases do ensino escolar.

C- COMPETÊNCIA DOCENTE ENSINO SUPERIOR: (37)

Sobre a influência da competência docente nos objetivos do curso, alguns alunos colocam como positiva a atuação docente pelos discursos que seguem: (7)

Sim. Os professores são muito competentes e transmitem tais informações para nós acadêmicos. [...] Os professores são ótimos, sempre dispostos, preparados. [...] Por termos vários professores qualificados. [...] Todos os professores estão capacitados, porém alguns menos que os outros, mas no geral os objetivos estão sendo atingidos. [...] Os objetivos estão sendo atingidos com a ajuda dos professores. [...] Os professores estão bem capacitados para aplicar as materias.[...] Estamos aprendendo muito com os professores.

Sobre a atuação docente ser um fator preponderante para que os objetivos do curso sejam atingidos parcialmente, os discursos podem ser visualizados da seguinte forma: (27)

Em partes. Muitos professores deixam a desejar. Eles fingem que ensinam e os alunos por sua vez fingem que aprendem. Falta motivação, comprometimento e responsabilidade. Muitos assuntos são passados "batidos" e mal trabalhados. Tem professores bons, porém são poucos.

Ainda falta muitos ajustes em algumas matérias. Pois alguns professores não sabem dividir entre o bacharelado e a licenciatura. [...] Tem alguns professores que não conseguem separar os cursos de Licenciatura em Educação Física e Bacharelado e acabam fazendo nós da Licenciatura perder tempo com aprendizados que deveriam ser

específicos para os que estão fazendo Bacharelado.[...] Eu esperava um corpo docente melhor, claro que não são todos os professores, mas no quinto período já posso fazer uma avaliação em relação aos mesmos, e se o corpo docente é fraco, suas disciplinas e conteúdos também.[...] Alguns professores aparentam não ter pleno conhecimento do assunto dado em sala! Alguns apresentam o conteúdo em excessivos slides e apenas os lêem, e explicam o conteúdo parcialmente, ficando uma aula chata de se assistir, fazendo com que os alunos venham pra essas determinadas matérias apenas para ganharem frequência! Queremos professores que demonstrem pleno conhecimento, e não que venham aprender conosco.[...] Alguns professores não passam adequadamente o conteúdo proposto para o ano letivo, dificultando assim o nosso entendimento sobre a matéria.[...] Em algumas disciplinas os professores deixam bastante a desejar.[...] Em algumas disciplinas a base de ensino vem sendo falha. [...] Os professores poderiam usar melhor os horários das suas aulas, e trazer conteúdos interessantes e recentes da área para os alunos, despertando a curiosidade do aluno.[...] Percebemos em alguns professores um despreparo em determinadas matérias, pois as vezes eles não tem formação nenhuma na matéria em que estão dando.[...] Poderiam ser mais facilmente atingidos se os professores ministrassem apenas as disciplinas as quais são especialistas.[...] Algumas matérias estão passando que batidos os conteúdos. [...] Em algumas disciplinas devido à falta de capacidade de alguns professores nas disciplinas em que lecionam, não tem pleno conhecimento para tal, acabam gerando mais dúvidas ainda.[...] Muitas matérias são importantes para o curso mas não são bem aproveitadas ficando na mão de professores não tão competentes para transmitir aos alunos da maneira correta. [...] Ainda falta mais comprometimento de alguns professores em relação a formação dos acadêmicos.[...] Falta um pouco mais de seriedade e competência para alguns professores, que na minha modesta opinião estão deixando de cumprir com seus deveres.[...] Vejo que 50% dos professores contratados estão realmente preparados para passar os conteúdos da disciplina, outros parece serem muito imaturos ou "não estão nem aí", principalmente os mais velhos, para um ensino de Educação Superior, eles precisam saber que estão ensinando futuros profissionais da mesma área dele. Se tiver que ter uma mudança tem que partir dos educadores da Universidade.[...] Acredito que até o final do curso possamos concluir os objetivos. Precisamos de profissionais um pouco mais inovados e capacitados para nos motivar e transmitir o que é necessário, realmente o que é importante ser passado nem que seja o mínimo, mas trabalhar com motivação e inovação.[...] Tem professores que tem bem o domínio do conteúdo e que conseguem atingir seus objetivos e tem outros que não conseguem atingir e deixa os alunos mais confusos. [...] Alguns professores se dedicam bastante para nos ensinar o máximo possível enquanto uns têm deixado a desejar.[...] Depende muito de cada professor. Alguns fazem com que os objetivos sejam atingidos com sucesso. Outros já deixam a desejar.[...] Muitas matérias foram bem proveitosas, mas uma grande parte delas não, pois alguns professores não demonstraram nenhum domínio sobre o assunto e não conseguiram passar o conteúdo de uma forma em que todos conseguissem entender. [...] Necessita de maior comprometimento de alguns professores.[...] Os objetivos não são trabalhados claramente por alguns professores, seus conhecimentos passados deixam a desejar.[...] O curso é muito bom mas parece que falta um pouco de vontade por parte de alguns professores. [...] Há uma grande variação no comportamento e na forma com que o professor trabalha. Todos recebem "a mesma formação", mas poucos utilizam toda esta formação, de maneira que, lecionam as aulas, e as vezes esquecem de educar através das aulas.[...] o nosso problema são os materiais, e principalmente a falta de entendimento com as matérias de certos professores, que a turma nunca entende nada, pois o professor só lê, e não têm dinâmica. [...] Algumas matérias atingem seus objetivos, outras não atingem por falta de competência do professor e de recursos físicos e materiais. [...] Ainda existem professores que deixam os alunos sem aulas, por faltarem demais. Ou até pior, professores que até vão dar aulas, mas chegam em sala e só enrolam, não fazem o que

devem fazer, misturam as coisas. Obs: Se a matéria é teórica o professor não pode dar vôlei.

Os posicionamentos em que apontam que o curso não tem atingido seus objetivos pela atuação do corpo docente são os seguintes: (3)

Não, o curso caiu aos poucos em disciplinas repetitivas e professores muito despreparados, o uso do termo licenciatura esta sendo desculpa para se aplicar apenas brincadeiras e planos de aula que temos que apresentar sem nos ter dado nenhum conteúdo. O conhecimento foi deixado de lado. [...] Alguns professores não trazem matérias para os alunos, alguns nem aula dão direito apenas pegam os alunos e vão para as salas de aula para dar risada, fazer brincadeiras. Assim não tem como os objetivos serem aprendidos totalmente ou até mesmo parcialmente. [...] A maioria dos professores não fazem ou não conseguem fazer a aplicação do conteúdo da sua matéria com a realidade da sala de aula numa escola, e quando fazem é de forma superficial.

PARECER:

São necessárias ações de enfrentamento. Entre elas, redimensionar a real necessidade do número de docentes para atendimento da demanda existente hoje. Nesta situação coloca-se a necessidade de contratação de docentes de carreira em substituição a professores colaboradores que nem sempre conseguem atender a demanda do departamento (as vezes assumindo mais de cinco disciplinas diferentes). Ao mesmo tempo será necessário rever formas de distribuição de aulas, agregando outros critérios além da antiguidade.

Será necessário fortalecer ações co Colegiado na semana pedagógica para enfrentamento de problemas didáticos pedagógicos nas aulas dos docentes, bem como rever formas de distribuição de atividades aos discentes.

D – ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL: (13)

O discurso dos que apontam a estrutura física e organizacional como um dos fatores para que o curso atinja seus objetivos são feitos da seguinte forma: (1)

Sim, apesar do campus fora da cidade de Ponta Grossa não oferecer estrutura física adequadas para as aulas a realidade depois de formado será essa pois na maioria das escolas públicas nem sempre teremos espaço adequado e teremos que trabalhar mesmo assim.

Sobre a influência da estrutura física e organizacional influir para que apenas em partes os objetivos sejam atingidos, o discurso coletivo se apresenta assim: (10)

Em partes, o nosso problema são os materiais [...] Algumas matérias atingem seus objetivos, outras não atingem por falta de competência do professor e de recursos físicos e materiais. [...] No Campus da Universidade em Telêmaco Borba não há estrutura para a realização de certas atividades como natação, atletismo e um laboratório de anatomia e fisiologia o que dificulta os objetivos. [...] Estou no campus de Telêmaco Borba e nos falta laboratório e as instalações deixam a desejar. [...] Creio que por se tratar de um campus mais distante os materiais disponíveis e a infra-estrutura deixam a desejar. Pois se tivéssemos acesso ao máximo de matérias e uma infra-estrutura mais ampla facilitaria a concretização dos objetivos. [...] Faltam alguns materiais, como livros. [...] Falta infraestrutura em nosso campus. [...] Pela falta de uma boa estrutura para execução das aulas práticas. [...] As vezes a falta de recursos deixa a desejar. [...] Devido ao campus ser em outra cidade, a grande dificuldade para acesso e melhor conhecimento das atividades práticas principalmente na área de anatomia e algumas ligadas aos esportes,

quanto ao material utilizado, como ginástica e atletismo, o que por outro lado nos dá mais oportunidades, já que atuaremos com a realidade escolar, de trabalhamos com materiais alternativos. Outra dificuldade é referente a falta de materiais de apoios, como bibliotecas com pouca opções de referencias para a área, e participação em eventos, palestras e seminários oferecidos pela universidade apenas na sede, as quais poderiam estar complementando e contribuindo para nossa formação profissional, e devido a distancia e horários sempre acabamos ficando de fora.

Os discursos que apontam a falta de estrutura física como um dos aspectos para não se atingir os objetivos no curso são feitos da seguinte forma: (2)

Não, devida a falta de iluminação do campo de futebol e da pista de atletismo. [...] Falta estrutura para o nosso campus; em comparação a outros acadêmicos de outras universidades me sinto despreparado.

PARECER:

Basicamente o problema de estrutura é enfrentado no campus de Telêmaco Borba. Em 2011 se encerra a formação da última turma e ações de combate a essas críticas têm sido enfrentada pela Chefia de Curso e Coordenação de Campus. Sobre adaptações de materiais para a realidade da escola em que o profissional irá atuar, o curso está embasado na lógica da simetria invertida, que prevê uma formação em condições idênticas a que será enfrentada no campo de trabalho.

Com referência a biblioteca, será necessário o levantamento da bibliografia nos planos de curso para confronto com o acervo da biblioteca. A partir daí procedimentos administrativos deverão ser desencadeados para suprir a possível falta. Ao mesmo tempo pensa-se numa ação de revisão e atualização das referências nos planos para aquisição de bibliografia mais recente.

E – FORMAÇÃO INICIAL x ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Não foram mapeados discursos atribuídos a essa idéia ou dimensão apresentada.

F – GESTÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO (8)

Sobre essa dimensão, os que apontaram que a gestão contribui para que o curso atinja seus objetivos o fizeram da seguinte forma: (2)

Sim, pois pode ser observado por meio do curso a busca permanente do colegiado e do departamento em possibilitar o pleno desenvolvimento do profissional da área de licenciatura. [...] A universidade apesar de sofrer dificuldades é muito empenhada e sempre luta para a obtenção dos méritos almejados.

Os que acham que a gestão é responsável pelo cumprimento dos objetivos parcialmente, o fizeram da seguinte forma: (5)

Em partes, as vezes a falta de recursos deixa a desejar. [...] Devido ao campus ser em outra cidade, a grande dificuldade para acesso e melhor conhecimento das atividades práticas principalmente na área de anatomia e algumas ligadas aos esportes, quanto ao material utilizado, como ginástica e atletismo, o que por outro lado nos dá maior oportunidades, já que atuaremos com a realidade escolar, de trabalhamos com materiais alternativos. Outra dificuldade é referente a falta de materiais de apoios, como bibliotecas com pouca opções de referencias para a área, e participação em eventos, palestras e seminários oferecidos pela universidade apenas na sede, as quais poderiam estar complementando e contribuindo para nossa formação profissional, e devido a distância e

horários sempre acabamos ficando de fora. [...] A falta de professores em algumas disciplinas está dificultando o aprendizado. [...] Visto que me encontro no segundo ano e sempre temos problemas com falta de professores. [...] Ainda existem professores que deixam os alunos sem aulas, por faltarem demais. Ou até pior professores que até vão dar aulas, mas chegam em sala e só enrolam, não fazem o que devem fazer, misturam as coisas. Obs: Se a matéria é teórica o professor não pode dar vôlei.

O não cumprimento dos objetivos do curso em função da gestão do curso foi apontado da seguinte forma: (1)

Não. Porque por ser um currículo novo, está parecendo uma espécie de teste. Os problemas são vários, como professores ministrando disciplinas que não dominam, não que não tenham capacidade, mais estão na disciplina errada. A falta de estrutura visual também existe. E também as disciplinas práticas esportivas estão com poucas horas.

PARECER:

Como apresentado acima, os problemas de gestão serão repassados à Chefia departamental para enfrentamentos administrativos.

G – RELAÇÃO TEORIA PRÁTICA (DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, AULAS LABORATÓRIOS, PRÁTICAS DE CAMPO): (18)

Os discursos que apontam a relação teoria/prática como responsáveis pelo curso atingir seus objetivos são feitos da seguinte forma: (8)

Sim, apesar do campus fora da cidade de Ponta Grossa não oferecer estrutura física adequada para as aulas a realidade depois de formado será essa pois na maioria das escolas públicas nem sempre teremos espaço adequado e teremos que trabalhar mesmo assim. [...] Existem matérias que nos proporcionam colocar nossos conhecimentos em prática, podendo assim ter uma noção qual é a melhor forma de trabalhar essa disciplina dentro do ambiente escolar, e também pode-se dizer que nos ensinam a arte de improvisar que é essencial na vida de um professor de educação física. [...] As informações passadas são adequadas para o que necessitamos. [...] Através dos trabalhos e das atividades de pesquisas que realizamos podemos nos familiarizar com a realidade da educação e nos prepararmos para nossa futura atuação como docentes. [...] Estão me orientando com a realidade na educação. [...] O curso está atendendo satisfatoriamente os nossos anseios como futuros docentes, tanto a teoria quanto a prática. [...] O curso está atingindo os seus objetivos tanto na parte pedagógica quanto nas aulas. [...] O curso tem atingido os objetivos de formar profissionais capazes e voltados para a prática profissional.

Os discursos que apontam a relação teoria/prática como responsáveis pelo curso atingir parcialmente seus objetivos são feitos da seguinte forma: (10)

Em partes, pois muitos conteúdos não possuem ou não é enfatizado nas aulas a sua aplicação prática que é essencial principalmente para a Educação Física que é uma matéria que em sua grande maioria é prática, desta maneira perdemos muito, pois para nós futuros professores isso acrescentaria muito nos dando mais conteúdo e dinamismo! [...] em partes tem sido satisfatório, na teoria é relevante, mas na hora de ir para prática (estágio) vê-se que não é a mesma coisa. [...] Infelizmente algumas disciplinas não atingem os objetivos. [...] Muitas coisas ainda que a gente está vendo nas escolas não estão sendo passadas pra gente. [...] Acho que deveríamos vivenciar mais a prática, tanto dentro como fora do Campus. [...] Falta transmitir mais conhecimentos de forma clara para os acadêmicos. O conhecimento é passado de forma fragmentada, não

conseguindo chegar nestes objetivos de forma completa. [...] Algumas disciplinas aprofundam o conteúdo de maneira errada no meu ponto de vista, deveriam ser mais diretas para que possam ser útil dentro do nosso campo de trabalho que é a escola. [...] Alguns objetivos são muito vagos dentro da nossa realidade, então não conseguem ser atingidos de maneira efetiva. [...] Estamos no caminho para atingir nossas metas, mas acredito que uma maior ênfase em aulas práticas e pesquisa, menor cobrança da presença física do acadêmico (desde que este se mostre merecedor deste crédito), podem ser melhor para atingirmos metas mais ousadas, nesse ponto que acredito estarmos sendo muito tradicionalistas, os cursos de graduação devem ser mais ousados para passarmos de "estudantes universitários" para "pensadores universitários".[...] Ao decorrer dos anos notei a grande quantidade de seminários e trabalhos em grupo apresentados pelos acadêmicos, e muitas vezes pelo fato de muitos não morarem na cidade não podiam se reunir para preparar devidamente os trabalhos que conseqüentemente apenas um ou dois faziam tudo e restante dos membros da equipe recebiam a mesma nota que aqueles que realmente se esforçaram. Na minha opinião deveriam ser feitas mais avaliações individuais pois só assim o professor poderia atribuir ao aluno a nota que ele realmente merecia. Por essa questão, certos objetivos acabam não sendo alcançados pela universidade e conseqüentemente por muitos acadêmicos.

PARECER:

Serão necessárias discussões com docentes e discentes para rever a articulação teoria/prática. Sobretudo na operacionalização da disciplina articuladora. Ações de simetria invertida deverão ser aplicadas para melhor preparar o aluno para o estágio.

H – OUTRAS (SEM JUSTIFICATIVA, NÃO RESPONDEU, RESPOSTAS INADEQUADAS): (14)

Nessa dimensão as respostas foram apresentadas de forma que não se consegue um enquadramento nas dimensões anteriores. Em síntese as respostas apresentam o seguinte teor:

Sim. [...] O curso visa melhoras sobre a Educação Física é algo que tem mostrado. [...] Objetivos são bem claros nessa disciplina

Em partes [...] Em partes, ainda tem que melhorar em alguns aspectos. [...] Tem algumas coisas não compreendidas. [...] Algumas complicações no curso.

PARECER:

São posicionamentos vagos que demandam aprofundamento no diagnóstico para definição de ações de enfrentamento.

3.1.2 - Questão 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.

Abaixo temos os argumentos considerados mais relevantes e em seguida apresenta-se o parecer da dimensão em que os argumentos foram elencados:

B- DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (licenciatura/bacharelado)

A grade curricular está bem organizada. [...] A organização curricular do curso é boa, mas não impede que possa ser melhorada. Rever a distribuição das disciplinas nos anos poderia melhorar [...] Acredito que esteja boa, pois são propostos para nós como acadêmicos, disciplinas que tratam o homem como ser biológico e também aprendemos

tratar o indivíduo como um ser único, deixando de certa forma o caráter tecnicista enfatizado por muitos.[...]

A organização é de nível médio. Possuímos muitas matérias parecidas, que poderiam ser condensadas em apenas uma ou a carga horária diminuída, tais como: Estrutura da Educação Básica, Educação Física Infantil, Didática e Projeto Integrado. São disciplinas que tratam basicamente dos mesmos assuntos. Se a carga horária das mesmas for reduzida, teremos espaço para disciplinas como Biomecânica, Estatística, Bioquímica, Neuroanatomia [...]. A organização é regular, pois existem disciplinas que deveriam estar associadas com outra disciplina em um mesmo ano, como ex: no primeiro ano deveria-se ter fund. antropológicos e sociológicos da ed. física e história da ed. física, contudo tem fund. antropológicos e sociológicos da ed. física no 1º ano e história da ed física no 2º ano.[...] A carga horária da disciplina de Didática, deveria ser maior. Na organização curricular a implantação da disciplina de noções de psicologia infantil, juvenil e adulta seria importante, bem como a implantação de oficinas para a criação de materiais alternativos para as atividades físicas nas escolas.

A organização curricular é boa, porém ainda precisa de algumas mudanças para melhorar a formação básica dos alunos. Um exemplo é a divisão do curso em licenciatura e bacharelado onde deixamos de adquirir conhecimentos gerais sobre o curso. [...] Acho que deveria voltar a situação antiga. Onde os acadêmicos faziam bacharelado e licenciatura junto. Assim fico muito ruim, levando mais tempo para quem quer se formar em bacharel e licenciatura.[...] Acho que deveria voltar a situação antiga. Onde os acadêmicos faziam bacharelado e licenciatura junto. Assim fico muito ruim, levando mais tempo para quem quer se formar em bacharel e licenciatura.

A organização é regular, pois existem disciplinas que deveriam estar associadas com outra disciplina em um mesmo ano, como ex: no primeiro ano deveria-se ter fund. antropológicos e sociológicos da ed. física e história da ed. física, contudo tem fund. antropológicos e sociológicos da ed. física no 1º ano e história da ed física no 2º ano.[...] Acho que o curriculum poderia ser reorganizado, algumas matérias poderiam ser dadas em apenas 1 semestre, dando lugar a outra disciplina que ainda não tem no curriculum! As disciplinas Biológicas deveriam ser expressamente voltadas a área da Educação Física! [...] Acredito que algumas disciplinas se aprofundam demais em assuntos que não correspondem com a função do profissional de educação física. Ex: biologia, fisiologia (os problemas mais complexos competem aos profissionais da saúde.) [...] Boa, porém deixa a desejar em algumas partes. No meu caso de licenciatura, nos temos no curso três modalidade de ginástica, sendo que poderia ser feito uma abrangência das três matérias e incluir ou talvez ampliar a carga horária de alguma matéria. Opinião: Verificar melhor essa questão. [...] Bom, necessita alguns ajustes, algumas disciplinas serem mais aprofundadas, psicologia, filosofia e novos esportes.[...] Existem algumas matérias que devem ser estudadas durante todo o curso, matérias que dão base para a formação. Por outro lado algumas não são voltadas para as áreas específicas do curso. Gostaria que realmente fosse licenciatura e que fosse plena, já que não dá para se desvencilhar um conteúdo do outro.[...] Existem matérias que poderiam ser trabalhadas mais futuramente (fundamentos históricos e filosóficos da Ed. Física, estrutura) e outros que poderiam ser adiantados como primeiros socorros, pois trata de uma matéria importante, pois já temos contato com crianças e ainda não sabemos como proceder diante de um imprevisto.[...] Gostaria que fosse mais agrupada as linhas de estudo. Exemplos: primeiro ano - biologia celular, fisiologia, anatomia, cinesiologia, aprendizagem motora, psicologia, metodologia da pesquisa, etc. segundo ano - projeto integrado, fund. educ. física escolar, didática, tudo que envolve a área voltada a teoria do ensino e suas leis. terceiro ano - esportes, jogos e brincadeiras, lazer, tudo nesse sentido, com muita prática para associação. ultimo ano - trabalhos de conclusão, participação em eventos, pesquisas, artigos, projetos, lembrando que metodologia da pesquisa e colocada no primeiro ano para que durante todos os anos seja feitos dois trabalhos anuais, um individual e um em equipe para exercitar aquilo que ao meu ver é o maior objetivo da graduação, ensinar a

pensar.[...] Incorreta, algumas disciplinas como Projeto Integrado nem deveriam existir, pois não tem fins definido. Temos matérias de recreação praticamente o curso inteiro e não aprendemos a dar aula para o Ensino Médio até agora.[...] Muitas disciplinas na minha opinião inúteis, G.O e GRD, inaplicáveis na escola, o projeto integrado é uma disciplina de 4 anos que não tem sentido ou não nos foi apresentado o objetivo para tal. [...] Não concordo com a repetição de disciplinas. Ex Fundamentos de jogos e brincadeiras e Ed. Física para as series iniciais. Os conteúdos desenvolvidos foram praticamente os mesmos. [...]Para alguma disciplinas dentre delas metodologia científica por exemplo precisa-se de uma carga maior, não só no1ª série mas incluí-la nas outras séries. O que acontece é que muito conteúdo para pouca carga horária. [...] Razoável, pois existe matérias que ocupam um grande espaço em nosso curso mais que tem pouca utilidade no ambiente escolar como por exemplo Ginástica Artística e rítmica, que é raramente utilizada no ambiente escolar, acredito que deveria ter maior enfoque em ginástica geral, onde se daria ênfase em qualidades físicas essenciais como força, flexibilidade, resistência, dentre outras. [...]Ruim, parece uma salada de currículos todos misturados com disciplinas que se repetem, mudando apenas o nome das mesmas e outras que não conseguem estabelecer vínculo com a área de atuação dos futuros profissionais, falta disciplinas importantes como lutas e danças folclóricas, que são conteúdos que o professor deve aplicar na escola, mas não recebe nenhuma base na graduação. [...] Tem muitas disciplinas que se estendem durante todo o ano, que poderiam ser reduzidas a um semestre, como projeto integrado, Primeiros socorros... Dando assim espaço para outras disciplinas como Neuro-anatomia, fisiologia do exercício, e biomecânica que não tem no curso e que independente do ramo a ser trabalhado poderá fazer falta futuramente. A distribuição das disciplinas no decorrer do curso poderia ser modificada, deixando matérias mais simples para o 1º ano como didática, estrutura e as mais complexas a partir do 2 ano. [...] Em relação a Disciplina de 1º Socorros, que pra mim não tem necessidade de ser dois semestres, porque o professor no momento está enchendo lingüiça, é muita matéria dada [...]O Currículo tem que passar por mudanças. Tem disciplinas do último ano q deveriam ser ofertadas no início. A regulamentação do TCC ainda não foi aprovada. Estamos com bastante dificuldades. Além de alguns professores faltarem muito; o que acaba gerando um déficit na nossa aprendizagem. E a disciplina de Prática Educativa-Projeto Integrado que até hoje ninguém sabe para que ela serve.[...].

PARECER

Optou-se por selecionar os comentários que apontam algumas alterações necessárias. Comentários como está bom e as disciplinas bem distribuídas não são relatados, pois não acrescentam nesse momento para uma análise mais profunda. Ressalta-se que a maioria desses comentários surgiu em função de um equilíbrio na distribuição de disciplinas nos quatro anos de curso.

Outros comentários surgem em função do desconhecimento da legislação vigente, uma vez que não se permite a união do curso de Licenciatura e Bacharelado.

Existem posicionamentos divergentes em relação a oferta de disciplinas na licenciatura. Ao mesmo tempo em que alguns apresentam disciplinas da área biológica como essenciais outros apontam o excesso de atenção voltada para essas disciplinas. Acreditam não ser necessária a ênfase, pois não estariam sendo preparados para atuação geral. Ao menos, solicita-se o direcionamento destas disciplinas para análise da especificidade da área. Lembra-se que nossa área está ligada à da saúde.

O colegiado entende que uma revisão das ementas das disciplinas será necessária, uma vez que se verificou o alerta de que muitas disciplinas estão repetindo conteúdos, como o caso de recreação. Critica-se ainda a disciplina articuladora, com o entendimento de que a mesma não tem contribuído para a visualização da realidade a ser vivenciada pelos alunos.

Outra solicitação é a de que se agrupem disciplinas por área de conhecimento. Disciplinas vinculadas à história, sociologia e antropologia num ano. Outro exemplo seria as três modalidades de ginástica. E que disciplinas vinculadas a pesquisa possam ser privilegiadas durante todo o curso. Ao mesmo tempo, solicitam a união destas disciplinas para oferta de outras que não são contempladas no currículo.

C- COMPETÊNCIA DOCENTE ENSINO SUPERIOR

Em relação a Disciplina de 1º Socorros, que pra mim não tem necessidade de ser dois semestres, porque o professor no momento está enchendo linguiça, é muita matéria dada, por um professor que não é da área da Saúde, sendo que teríamos que ter um Enfermeiro Padrão que conheça realmente o assunto e a realidade das Escolas. E deixo uma pergunta: Estamos fazendo o Curso de Educação Física ou medicina? [...] A organização curricular está boa....só que existe matérias que aprenderíamos muito mais com outros professores. [...] Apesar da mudança referente a separação de Licenciatura e Bacharel, a organização esta aparentemente bem distribuída, apesar de na pratica achar que ainda alguns professores estão um pouco confusos.[...] Atualmente, os professores ainda não passaram a ementa deste ano. Então é complicado fazer uma avaliação pois não sabemos se o professor esta seguindo corretamente a grade curricular. [...] Temos bons mestres a frente desta organização.

PARECER:

Nas colocações dos alunos, nossos docentes ainda estão confusos com algumas disciplinas, sendo que se sugere a troca de professores, que entre eles existem os que ainda não repassam as ementas das disciplinas. Ao mesmo tempo surge elogio com relação ao corpo docente do curso.

Esse Colegiado entende que se deve intensificar os trabalhos na semana pedagógica para lembrar aos docentes seus deveres de forma geral e suas obrigações para com os discentes.

Ressalta-se a necessidade de trabalhar com os alunos a noção de trabalho multidisciplinar, numa perspectiva de uma ação interdisciplinar.

F – GESTÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

[...] Além de alguns professores faltarem muito; o que acaba gerando um déficit na nossa aprendizagem. E a disciplina de Prática Educativa-Projeto Integrado que até hoje ninguém sabe para que ela serve.[...] Regular, Vários professores passam no concurso para dar uma disciplina, e acabam ministrando outras que não tem pleno conhecimento. Isso não melhora em nada nossa bagagem curricular, pois temos que ficar pesquisando da internet se quisermos saber alguma coisa importante.

PARECER:

A instituição deveria fornecer os mecanismos institucionais de controle docente. Mais. Será necessário verificar a gestão acadêmica no que concerne ao controle, ao menos de reposições feitas pelo docente.

Ao mesmo tempo, parece necessária a revisão da forma de distribuição de aulas por aproximação de áreas de atuação. Essa forma deveria complementar a regra atual que considera apenas a antiguidade do docente.

G – RELAÇÃO TEORIA PRÁTICA (DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, AULAS LABORATÓRIOS, PRÁTICAS DE CAMPO)

Boa. Pois a cada ano foram divididas as disciplinas intercalando a teoria com a pratica.[...] Falta horas aula prática e na área da iniciação científica.[...] Poderia ter mais praticas pois nosso maior objetivo são os alunos [...] Vejo a necessidade de , em algumas disciplinas dos professores serem mais flexíveis e limitar alguns conteúdos, já que não seria possível de dar conta de todos eles. Partir mais para a prática, principalmente no caso das nossas disciplinas do 3º Ano como: Primeiros Socorros, Voleibol, Projeto Integrado’.

PARECER:

Esse Colegiado entende que na grade curricular devem-se revisar disciplinas que possam trabalhar na lógica da produção científica de forma prática nos quatro anos de estudo.

H – OUTRAS (SEM JUSTIFICATIVA, NÃO RESPONDEU, RESPOSTAS INADEQUADAS).

Ótima organização curricular (3) [...] Boa (20)[...] Regular (6) [...]Muito Fraca (2).[...] Um pouco fraca, na verdade quando entramos na universidade, achamos 4 anos muito tempo....mais hoje vejo que 4 anos são pouco pra alcançar todo conhecimento necessário para ingressar no mercado de trabalho. [...] Poderia ser mais organizada! Acredito que por ser a primeira turma de licenciatura em educação física, a grade curricular ficou um pouco a desejar! [...] pois temos matérias que auxiliam nas aulas e em outras partes temos matérias que não nos auxiliam em nada[...] precisa melhorar muito, saber onde querem chegar, os objetivos no fim não são alcançados.

PARECER:

Nessa dimensão as respostas foram apresentadas de forma que não se consegue um enquadramento nas dimensões anteriores. Em síntese as respostas apresentam conceitos de valores, tendo um certo equilíbrio nas avaliações.

3.1.3 - Questão 3 - Quais são os pontos fortes que você identifica no atual currículo do curso?

Abaixo temos os argumentos considerados mais relevantes e em seguida apresenta-se o parecer da dimensão em que os argumentos foram elencados:

B- DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (licenciatura/bacharelado)

As aulas de desenvolvimento motor e cinesiologia foram ótimas. Percebo porem que também deveriam estar desde o inicio do curso. Logo no segundo ano já deveria ser contemplada a matéria voltada a alunos com necessidades especiais. a maior parte dos profissionais que estão atuando nas escolas se deparam com esses alunos porem não estão devidamente preparados para recebê-los. Está mais do que na hora de mudarmos essa situação. [...] fora as matérias que são obrigatórias temos algumas matérias que em outras universidades não tem isso é bom para nós acadêmicos [...] A separação entre bacharel e licenciatura, podendo cada um se especializar melhor em sua área. Disciplinas que vão desde o estudo do ser humano como um ser biológico até um ser que possui uma cultura corporal que deve ser respeitada. Grande quantidade de matérias. [...] Divisão das matérias práticas nos quatro anos do curso. [...] Estudo sobre a saúde (anatomia, fisiologia etc), além é claro das matérias que temos como futebol

basquetebol etc. [...] Os pontos fortes são que nosso curso abrange varias disciplinas e isso faz com que nosso curso fique mais completo. [...] as disciplinas de motricidade, cinesiologia e anatomia[...] A disciplina de Didática, os Projetos Integrados e as Disciplinas esportivas. [...] Um maior e melhor trabalho referente ao tema principal que é a atividade escolar, "Licenciatura".[...]Pontua como forte as áreas ligadas a sociologia. [...] as matérias que trabalham o desenvolvimento motor da criança (trabalhada nos primeiros anos da universidade), pois desde cedo temos contato com elas, e devemos entende-las. [...] As matérias que envolvem a parte biológica está sendo muito bem aplicadas. [...] As disciplinas de projeto integrador, metodologia da pesquisa e todas aquelas que realmente têm relevância para um futuro professor: basquetebol, futebol, voley, handebol, natação. [...] Acredito que a organização dos principais matérias, estão divididas em duas ou três matérias por ano, assim não acumula muita matéria teórica. Poderia haver uma divisão melhor para as aulas práticas. [...] Matérias das áreas biológicas. [...]disciplinas bem divididas [...] As disciplinas de cinesiologia, fisiologia, basquetebol, educação física adaptada, são bem aplicadas e conteúdos de extrema importância para nossa formação. [...] Acredito que um ponto a ser ressaltado é a matéria de crescimento e Desenvolvimento Motor, pois nos auxilia em como são as fases diversas do aluno, abrangendo todas as idades, nos dando maior noção do que aplicar e o que o aluno está mais apto a assimilar [...] A visão geral que o curso nos dá sobre a sociedade e a psicologia [...] Ele é atual. [...] Acredito que seja a relação das disciplinas umas com as outras. Os conteúdos de algumas matérias se intercalam algumas vezes, isso facilita o aprendizado e absorção do conteúdo. [...] Os pontos fortes no currículo são principalmente as disciplinas metodológicas, que são básicas para formar um bom professor. [...] Primeiramente destacaria a forma de abordagem das disciplinas que no momento está deixando o caráter tecnicista, para um ensinamento levando em consideração cada indivíduo como um ser único. Também o fato de ter sido separado os cursos de licenciatura do bacharelado na área de Ed. Física, podendo assim os futuros professores concentrarem seus estudos em sua área específica, podendo realizar seu trabalho da melhor maneira, pois de certa forma acaba centralizando seus estudos na área de bacharelado ou licenciatura. [...] O currículo do curso está mais voltada para o desenvolvimento do indivíduo como um todo e não apenas fisicamente. [...] As disciplinas voltadas para a área da saúde e da área pedagógica, são disciplinas bem abordadas no curso, as da área da saúde vejo como fundamentais na nossa formação enquanto profissionais do movimento, e além do mais são disciplinas que despertam o interesse do acadêmico [...] Ênfase a parte biológica [...] As aulas de crescimento motor sem duvida acha um ponto muito forte assim como também as aulas de psicologia, pois creio que é importante entender ao futuro aluno e não só tratá-lo como um futuro atleta [...] Acredito que as matérias envolvidas com educação e como trabalhar com crianças. Pois esse será o nosso trabalho futuramente então precisamos estar preparados. Matérias como Biologia e Fisiologia também são importantes, porque, antes de aplicarmos o exercício precisamos compreender os efeitos do mesmo no organismo humano e as contra-indicações. [...] As matérias práticas, como: basquetebol, voleibol, atletismo, futsal... todas elas possuem ótimos professores, e o currículo para as mesmas é bem completo, dessa forma, nossa formação dentro desta área está sendo bem abrangente. [...]Matérias importantes como Biologia, Anatomia, Cinesiologia,Crescimento e Desenvolvimento e os esportes,Psicologia, Antropologia, Sociologia, Metodologia, e a Historia do esporte [...]Bem uma ponto fundamental para o currículo a disposição das aulas quanto aos anos do curso.

PARECER:

Na análise dos posicionamentos surge a seleção de que disciplinas voltadas a preparação de acadêmicos para atuar com portadores de deficiência podem ser pensadas para as séries intermediárias.

Nessa questão existe uma posição favorável dos discentes quanto a divisão entre Licenciatura/Bacharelados, justificando o direcionamento da grade curricular para a área escolar. Em certa medida, esses posicionamentos entram em contradição com outros apresentados na questão 2. No entanto, o Colegiado interpreta como positivo o fato de existirem posicionamentos que comprovam o direcionamento do curso para a área escolar, o que nos permite afirmar que o curso está atendendo a legislação vigente.

Vários foram os comentários sobre a diversificação que a grade curricular contempla. Também entendemos que esses argumentos sustentam a preocupação do Colegiado em atender as diversas áreas de formação exigida pelas diretrizes curriculares nacionais.

Outro destaque que faz com que pensemos num processo de discussão e constante redefinição da disciplina articuladora é a divisão de comentários sobre a importância da mesma. Nessa questão (3) essa disciplina articuladora é destacada como importante no processo.

C- COMPETÊNCIA DOCENTE ENSINO SUPERIOR

As matérias práticas, como: basquetebol, voleibol, atletismo, futsal... todas elas possuem ótimos professores, e o currículo para as mesmas é bem completo, dessa forma, nossa formação dentro desta área está sendo bem abrangente. [...] O comprometimento de alguns professores com a formação dos alunos. [...] na sua maioria, os professores, acessíveis e integrados. [...] São algumas disciplinas práticas com professores excelentes. Como no caso de esportes aquáticos, basquete, cinesiologia e fisiologia [...] presença de alguns professores altamente capacitados. [...] As disciplinas de crescimento e desenvolvimento motor, aprendizagem motora, cinesiologia, anatomia, basquete entre outras que foram muito bem trabalhadas. O fato de ter professores doutores que elevam o nível intelectual do curso. [...] Alguns professores muito bons, dedicados e que já tem cursos de mestrado ou doutorado passando assim uma gama de experiências, as quais com certeza iremos aproveitar e muito na nossa caminhada. [...] Professores, para enfrentarem os enormes desafios educacionais que estão presentes em nossa sociedade atualmente. [...] Professores bons (na maioria). Média que faz o aluno se esforçar pra alcançar seus objetivos. Matérias como Cinesiologia, atletismo, anatomia, futebol e futsal. [...] Isso depende muito dos professores, vendo que são eles que transmitem os conteúdos, ponto forte são os bons professores. [...] Alguns Professores com experiências [...] Ênfase que está sendo dada para a importância da educação física escolar e a ótima preparação de alguns professores em disciplinas específicas da licenciatura. Diferenciando e muito a verdadeira postura de um professor de Educação Física. [...] Tivemos Cinesiologia, no segundo ano, disciplina ótima e bem ministrada pelo professor. [...] A didática de alguns professores e sua disponibilidade e amor ao curso "que é maravilhoso" [...] O ponto principal é a pontualidade dos professores, que raramente faltam [...] Acho que cada matéria tem sua importância, portanto profissionais capacitados são selecionados para passar aos acadêmicos a formação necessária. [...] Alguns ótimos professores que salvam o curso, e as disciplinas que realmente nos trazem algum conhecimento. [...] Os pontos fortes são professores de alta qualidade [...] A qualificação dos professores, principalmente da coordenação e chefia [...] Acho que os professores são bem preparados [...] Um dos, é a boa preparação dos professores e qualidade de ambos. [...] Primeiramente a qualidade dos professores tanto em conhecimento teórico quanto em improvisar aulas práticas, pela falta de estrutura adequada. [...] a qualidade dos professores [...] O bom currículo de alguns professores, que auxiliam para que saíamos do curso com alguma bagagem. [...] O quadro profissional é muito capacitado, o curso nos permite uma ampla visão e nos leva constantemente à pesquisa. [...] Alguns professores muito bons [...] Os pontos fortes seriam na matéria de basquetebol e Medidas de avaliação que está sendo muito bem ministrada e a um ótimo aproveitamento por todos os alunos.

Matérias importantes como Biologia, Anatomia, Cinesiologia, Crescimento e Desenvolvimento e os esportes, Psicologia, Antropologia, Sociologia, Metodologia, e a

Historia do esporte, mas que não são tão bem trabalhadas, creio que faltou muito da parte dos professores o incentivo aos projetos de pesquisa, que são muito valiosos para o curriculum do acadêmico após o termino do curso.

PARECER:

Nessa dimensão os comentários enfatizaram o comprometimento existente pelo corpo docente com relação às disciplinas e o atendimento aos alunos. Ao mesmo tempo, a experiência dos docentes aliado a titulação (sobretudo dos cargos de chefia e coordenação) aparece como uma situação positiva para os alunos, sobretudo os títulos de mestre e doutor. Tendo como parâmetro esse posicionamento, cabe uma discussão conjunta com o departamento de uma política interna de qualificação dos docentes que ainda não possuem essa titulação, bem como a formação continuada dos demais docentes.

Também como contraponto apresentado na questão 2, nessa questão a pontualidade e assiduidade dos docentes é enfatizada. Remete-nos a necessidade de solicitar ao departamento um mapeamento detalhado das atividades docentes no sentido de freqüência, possibilitando diagnosticar se realmente procede a reclamação de alguns discentes referente a presença do docente.

Apenas um comentário relativiza a capacidade docente no processo ensino aprendizagem. Salienta-se a importância das disciplinas da grade curricular, no entanto a forma de trabalho dos docentes diminui a importância da disciplina. Novamente, incentivar os docentes a participarem da semana pedagógica com temas que retratem a importância de um processo didático atualizado faz-se necessário.

F – GESTÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

PARECER:

Um comentário foi feito nesta dimensão, de tal forma que “A organização administrativa e o envolvimento de alguns professores, que tem trazido ótimos frutos para o ensino e para a pesquisa.”

G – RELAÇÃO TEORIA PRÁTICA (DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, AULAS LABORATÓRIOS, PRÁTICAS DE CAMPO)

As disciplinas que podem ser vivenciadas na prática. [...] As disciplinas teórico-práticas, os estágios supervisionados [...] As modalidades esportivas estão sendo bem aplicadas e as disciplinas de Saúde estão sendo muito complicadas. [...] a especificação para a área de licenciatura [...] o desenvolvimento de atividades práticas contribui para o processo de ensino-aprendizagem, fundamental para o futuro licenciado. [...] A gente poder estudar , e depois ter pratica pra atuar o que aprendemos em projetos que nós mesmos organizamos. [...] Na minha opinião, um dos pontos fortes são as disciplinas que podem ser vividas na prática. [...] As atividades extra - classe, como por exemplo as ruas de lazer que são realizadas com crianças, as disciplinas esportivas e o estudo da psicologia humana entre outras. [...] Ensinar a educação física do ponto de vista biológico/anatômico/fisiológico trabalhando seu lado psicológico, levando em consideração sempre o histórico sócio econômico do aluno, resumindo, personalizando na medida do possível o ensino. [...] as matérias que são relacionadas entre teoria e prática [...] As saídas de campo que certas disciplinas requerem são muito importantes e é onde o acadêmico tem acesso a realidade. [...] Intermediação entre aulas práticas e teóricas! [...] Os pontos fortes são aqueles que chamam a atenção para as atividades que podem ser trabalhadas nas escolas, e ainda, aqueles que mostram o desenvolvimento do corpo além do crescimento das crianças. As aulas práticas são de grande valor para que possamos aprender realmente o que podemos e o que não podemos fazer com crianças

e adolescentes! [...] As aulas práticas, que é o que vamos utilizar na nossa profissão. [...] São os momentos que fazemos as aulas práticas, por que vivenciamos o que aprendemos. [...] Disciplinas bem articuladas entre teoria e prática. [...] Os pontos fortes são as dinâmicas que o curso oferece com as práticas que fazem com que o acadêmico vivencie vários fatos que podem acontecer a qualquer momento e as disciplinas biológicas que apesar de não terem práticas também destacam vários fatores que podem acontecer e que são muito importantes para o professor dessa área [...] a parte pratica,futebol,brincadeiras,futsal. [...] algumas matérias temos experiências na pratica que ajuda muito e na teoria algumas matérias são essenciais [...] Os pontos fortes são as diferentes formas de trabalhar as disciplinas do curso destacando as disciplinas onde se faz a vivencia de atividades para serem desenvolvidas com os alunos que são de grande importância para os professores [...] Os pontos fortes são as dinâmicas que o curso oferece com as práticas que fazem com que o acadêmico vivencie vários fatos que podem acontecer a qualquer momento e as disciplinas biológicas que apesar de não terem práticas também destacam vários fatores que podem acontecer e que são muito importantes para o professor dessa área [...] É bem distribuído entre teoria e prática. Disciplinas do conhecimento, desenvolvimento, movimento humano, muito bom [...] As matérias em que podemos contar com a teoria e a pratica, pois creio que uma completa a outra, portanto devem ser realizadas paralelamente. [...] identifico como ponto forte as disciplinas que trabalham com o movimento, fundamentos de alguns esportes, passando pra nós experiência e contato que, muitas pessoas nem conheciam ou não tiveram oportunidades de vivenciar,e também nos direcionando como aplicar com nossos futuros alunos. [...] Possuir conteúdos básicos relacionados à teoria melhorando assim nossa aprendizagem. [...] as disciplinas relacionadas à motricidade, anatomia, cinesiologia, natação(com relação ao professor) e o mesmo para atletismo [...] Estágio obrigatório, as matérias biológicas. [...] Disciplinas que abrangem o corpo, e não apenas o esporte. [...] Quando numa disciplina prática, o professor consegue passar noções do que ocorre na escola e como agir em determinadas situações, isto é participar da formação do acadêmico, além de apresentar o esporte o qual trata a disciplina. Este será o ponto forte do currículo que identifico, se isto não ocorrer não identifico nenhum ponto forte. [...] As matérias que dão realmente base para que haja uma docência. Na área dos esportes, dança e ginástica são alguns dos pontos mais fortes do curso. [...] As disciplinas de: anatomia, fisiologia, e todas as praticas. [...] Que está direcionado mas o curso tanto para licenciatura ou bacharelado, mas ainda faltando muita a pratica como é na realidade, fica muito na teoria em sala de aula.

PARECER:

Com 41 comentários, essa dimensão aparece como uma das principais enaltecida pelos discentes. Alerta-nos a indicação de que “as disciplinas de Saúde estão complicadas”. Será necessário verificar os motivos que levam a esse posicionamento. Outro aspecto que reforça o foco do curso é o direcionamento das disciplinas para a área da Licenciatura. As atividades extraclasse aparecem nos comentários e acreditamos que a política de eventos de extensão da IES favorece esse fortalecimento. Em alguns comentários surge o indício de que nem todas as disciplinas possuem a distribuição de suas atividades em aulas teóricas e práticas. Para atendimento das diretrizes curriculares nacionais, esse colegiado precisa pensar em ações que desencadeia com os docentes uma prática diferenciada na busca da práxis educativa. Pois todas as disciplinas necessitam uma dimensão prática na condução das atividades didática pedagógicas.

H – OUTRAS (SEM JUSTIFICATIVA, NÃO RESPONDEU, RESPOSTAS INADEQUADAS).

Pontos positivos

De que não somos treinadores e sim professores de Edu. Fis. [...] estar muito ligado a área escolar [...] a compreensão[...] A formação para docência escolar. [...] A atenção dada aos aspectos da área do educador. [...] ser voltada para a educação. [...] Várias disciplinas do curso são voltadas diretamente a escola isso é o que irá facilitar nosso trabalho dentro da escola. [...] Pelo fato que eu estou 1º ano não consigo responder essa pergunta com segurança, mas até agora estou entusiasmado. [...] Formas de ensino complexo e duradouro que nos trás melhores aprendizados [...]

Pontos negativos

Não acho que exista algum “ponto forte” no atual currículo, já que a divisão da grade curricular tirou da Licenciatura disciplinas importantíssimas para a formação do futuro professor. [...] Não tem. Pois temos no nosso currículo matérias necessárias para atuarmos como professores de Educação Física. [...] nenhum.

PARECER:

Vários posicionamentos que na realidade reforçam as outras dimensões contempladas nessa questão. De forma geral, o foco na área da Licenciatura parece ser a tônica. Salienta-se, no entanto, três posicionamentos em que não se enfatiza pontos fortes no curso.

3.1.4 - Questão 4 - Quais são os pontos frágeis que você identifica no atual currículo do curso?

Abaixo temos os argumentos considerados mais relevantes e em seguida apresenta-se o parecer da dimensão em que os argumentos foram elencados:

B- DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (licenciatura/bacharelado)

Algumas disciplinas que poderiam ser trabalhadas em um semestre e não anual[...] As disciplinas poderiam ser melhor organizadas, algumas como primeiros socorros, antropologia, projeto integrado.... poderiam ter a carga horária reduzida, e poderiam ser adicionadas disciplinas como biomecânica, fisiologia do exercício, neuro-anatomia. [...] Pouca carga horária em relação a algumas disciplinas, como por exemplo fisiologia que vem a ser uma disciplina muito complexa. [...] algumas disciplinas deveriam ter carga horária menor dando preferência para outras, ginástica por exemplo. E voltar a licenciatura plena como era antigamente. [...] Grande espaçamento entre matérias relacionadas à trabalhos científicos ou iniciação à eles. [...] a matéria de primeiros socorros também deveria ser trabalhada no 1º ano, pois no caso de um imprevisto, saberíamos como reagir e como proceder. [...] A falta de algumas disciplinas fundamentais que já foram citadas anteriormente, como Biomecânica e Neuroanatomia, e algumas disciplinas repetitivas que se estendem ao longo dos quatro anos e não conseguem atingir seus objetivos, como Projeto Integrado. [...] existem algumas matérias que não tem sentido algum com o curso. [...] Os pontos frágeis são que em alguns momentos algumas disciplinas fogem da direção para a educação [...] Ele está sendo muito voltado para series iniciais. [...] A falta de incentivo a pesquisa. [...] Algumas disciplinas poderiam ter carga menor de currículo e outras serem ampliadas por entendermos como mais significativas. O currículo deve ser modernizado, atualizado, incorporado também ao processo do bacharelado.Falta conteúdos específicos para área, ex: curso de libras. [...] muita matéria pedagógica. [...] A indefinição sobre os conteúdos específicos da licenciatura; ... pouca importância dada a pesquisa científica em todo o curso,assim como no TCC.

PARECER:

Tem-se 24 posicionamentos frente a essa dimensão. As colocações remetem ao Colegiado a possibilidade de revisão das disciplinas anuais e semestrais, bem como a inserção de novas disciplinas, tendo em vista a reclamação de que a carga horária das disciplinas está dimensionada equivocadamente. Porém, não há consenso entre as críticas, uma vez que existem posicionamentos de que as disciplinas biológicas deveriam aumentar e outros de que deveriam diminuir, tendo em vista que elas não são articuladas com a especificidade da área da Educação Física. Existe a solicitação da inclusão de disciplinas de fisiologia e biomecânica na grade curricular. Ao mesmo tempo reclama-se de muitas disciplinas pedagógicas. A verificação do equilíbrio entre os eixos norteadores e áreas temáticas deve ser considerada, lembrando, no entanto, que o curso é de Licenciatura e visa a formação do docente para atuar no ambiente escolar.

Alguns posicionamentos ainda refletem o desconhecimento dos discentes sobre a legislação nacional. Por isso ainda demandam o retorno ao currículo antigo. Como meta o Colegiado poderá realizar seminários com os alunos para esclarecê-los a respeito da legislação.

Reforça-se a necessidade de revisão da grade curricular, sobretudo com a preocupação em equilibrar disciplinas que contemplem ações para exploração e produção de conhecimentos científicos por meio de ações de pesquisa nos quatro anos do curso. Ainda com relação a esse equilíbrio, existe a preocupação de não centralizar o processo de ensino aprendizagem somente nas séries iniciais (preocupação apontada no discurso).

Será necessária ação do Colegiado no sentido de interpretar a legislação da disciplina Integradora, prática educativa, e transformá-la em ações concretas no âmbito do curso.

C- COMPETÊNCIA DOCENTE ENSINO SUPERIOR

A falta de conhecimento de alguns professores frente a determinados conteúdos [...] Quando, por falta de professores, ficamos muito tempo sem aula, tendo que repor mais tarde. [...] Matérias importantes onde os próprios professores não têm conhecimento suficiente para transmitir alguma coisa pra nós acadêmicos. O Projeto integrado precisa melhorar e muito, pois durante todo esse tempo em que estudei, pouquíssimas atividades foram de integração com alguma outra matéria. Também no campo de primeiros socorros, precisamos de aulas que os ajudem a entender o que fazer com certeza quando presenciarmos alguma situação desse tipo. Portanto precisa-se de professores que realmente entendam e dominem esse assunto, talvez bombeiros ou socorristas.[...] a falta de professores, falta de objetividade em certas materias, algumas muito aprofundadas tratando-se de licenciatura e outras muito superficiais [...] conteúdos muito aprofundado voltado mais para o bacharelado, a falta de professores, professores mal preparados [...] A falta de comprometimento em alguns aspectos de alguns profissionais. [...] São os professores que não possuem a experiência necessária para a matéria [...] Alguns professores com pouca experiência que mal conseguem atenção nas aulas. [...] Alguns professores não tem domínio do assunto que estão lecionando, os professores deveriam ser avaliados anualmente pelos alunos. [...] Falta de experiência dos professores em trabalhar com a disciplina de Projeto Integrado, pouco conhecimento dos esportes (apenas 1 ano com a disciplina). [...] Os professores não tem muita matéria pra dar e acabam dando de outra disciplina, por exemplo professor de ginástica está dando matérias da disciplina de didática, nada a ver com a ginástica. Professores que colocam a matéria em Data Show e ficam lendo sem explicar nada. [...] Alguns Professores "tapa buraco" com pouca ou nenhum conhecimento sobre a disciplina [...] A falta de professores qualificados para atuar dentro do curso tanto para substituir os que já estão lá e não estão dando conta como para dar aula em casos de abandono de algum outro, pois os mais prejudicados são os alunos que ficam sem ter aula durante longos períodos, tendo que repô-las durante as férias. [...] a falta de

interesse de alguns professores, falta de algumas aulas praticas [...] Professores muito despreparados, a maioria até agora, somente lêem slides e mandam fazer trabalhos sobre assuntos que não conhecemos para justificar a aplicação do conteúdo. [...] presença de professores não capacitados para a matéria, falta de estrutura, falta de materiais, falta de integração do acadêmico com a escola que é a futura ÁREA DE ATUAÇÃO, falta de exigir mais do acadêmico (ao meu ver, o acadêmico de Ed. Física é muito pouco exigido, por isso, muitas vezes termina a graduação sem obter o devido conhecimento). [...] Acredito que a disciplina de Projeto Integrado, na minha opinião é uma disciplina q nem o corpo docente consegue entendê-la, ou seja são 68 horas por ano "jogadas fora". Talvez não seja frágil o currículo do curso, mas acredito sim que seja fraca a docência do curso, não cabe a mim citar nome de professores que não seria ético de minha parte, mas de professores que nem sabem o que é Educação Física. [...] professores despreparados não dão aulas só sabem pedir para que os alunos fiquem aplicando planos de aula uns para os outros. Como vamos apresentar aulas se o professor não ensina, primeiro temos que aprender com eles através de aulas didáticas, criativas interessantes o que não esta acontecendo nessas matérias.

PARECER:

Foram direcionados 30 comentários para essa dimensão. Em linhas gerais existem posicionamentos de que o corpo docente do curso possui professores sem conhecimento suficiente a respeito da disciplina que ministra, nem o domínio de turma por falta de experiência no ensino superior.

Foram citadas situações em que a utilização de recursos audiovisuais não estaria contribuindo no processo ensino aprendizagem em função da inadequação no uso (apenas leitura do material). Outra estratégia utilizada pelos docentes seria a distribuição de trabalhos a serem feitos pelos alunos sem que o docente tenha feito uma abordagem inicial sobre a temática.

Além desta situação, existiriam professores que faltam e a reposição estaria prejudicando os discentes.

Frente a esses posicionamentos, esse colegiado entende a necessidade de articulação de ações conjuntas com a chefia para mapear se existe realmente um índice alto de faltas. Ao mesmo tempo, em conjunto com a chefia do departamento esse colegiado necessita solicitar aos Conselhos Superiores a abertura imediata de concurso público para docentes de carreira para que o departamento supra uma defasagem conhecida de docentes. A ação no curso de licenciatura para distribuição de aulas necessita uma redefinição para amenizar situações em que professores colaboradores assumem mais de cinco disciplinas diferentes. São duas ações centrais a serem enfrentadas: contratação de professores de carreira e novos critérios para distribuição de aulas.

Ainda sobre a questão didática pedagógica, parece existir uma confusão no uso da simetria invertida, exigência das diretrizes curriculares. Alguns professores delegam aos discentes a preparação e apresentação de trabalhos sobre conteúdos novos. Esse problema demanda reunião urgente com o corpo docente para que sejam preparadas ações de simetria invertida sem que os alunos assumam totalmente as atividades das disciplinas.

D- ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL

Falta de estrutura material, [...] a falta de materiais, livros [...] Falta de estrutura e de materiais no compi TB [...] identifico como pontos frágeis quando se trata de anatomia, biologia celular, histologia, fisiologia por alta de recursos para trabalhar. [...] Falta de locais adequados dentro do Campus para a prática de atividades. [...] Quando ficam muitas matérias práticas no mesmo dia, e o local das mesmas, falta estrutura na pista de atletismo, estão descolando as plaquetas além de não ter iluminação na mesma para aulas noturnas, além disso a universidade disponibiliza de um campo de futebol oficial,

mas para as aulas noturnas também não possui iluminação. [...] Um ponto frágil, é a falta de condições necessárias por exemplo nas aulas de futebol, o campo eh mal cuidado e sem iluminação adequada. [...]Falta de infra-estrutura do campus de Telêmaco Borba, como: laboratório, quadras, piscinas, etc... [...] a falta de infra-estrutura em nosso caso. [...] No Campus de Telêmaco Borba, a pouca estrutura, pois na maioria das aulas temos que ficar nos descolando, pois não temos quadra e nem piscina dentro do Campus. [...]

Falta de materiais e estrutura para aulas praticas. Opção limitada de livros em nossa biblioteca.

PARECER:

Foram vinculados 17 comentários nesta dimensão. Sobre a estrutura em Ponta Grossa, surgem reclamações quanto a iluminação na pista e no campo de futebol, bem como a falta das placas do revestimento da pista. Essa informação deverá ser repassada à Chefia para procedimentos administrativos para sua solução.

Quanto ao Campus de Telêmaco Borba, as reclamações da falta de laboratórios e de espaços melhores para a prática pedagógica serão repassadas também a Chefia do Departamento para que em conjunto com a Coordenação do Campus seja verificada alternativas administrativas para se terminar o último ano de curso que será em 2011.

F – GESTÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Falta de professores no início dos semestres, o que acarreta um atraso no desenvolvimento das disciplinas e um possível constrangimento ao final do ano letivo! [...] Talvez não seja do currículo em si,mas sim na falta de professores logo no inicio do ano principalmente de anatomia,com isso o conteúdo ficou acumulado.[...] Frequência de faltas de alguns professores. [...] muita falta de professores, muitos dias temos apenas 2 ou nenhuma aula. [...]Profissionais motivados, que possam exigir o máximo dos alunos, fazer do curso de Ed. Física um curso que faz a diferença, que modifiquem sua forma de transmitir se a sua opção não se adapta o com os alunos, pois o professor deve ter vários métodos, didáticas, que ajudem a mudar o conceito do curso, como se fosse um qualquer, esquecendo que ele faz parte da área da saúde. Precisamos de pessoas dedicadas que não peguem seus horários de aula para matar tempo, mas que possam possibilitar momentos de interação, participação e entusiasmo professor-aluno. Biblioteca falta muito livros.

PARECER:

Como apresentado na dimensão anterior, os comentários elencados nessa dimensão só fortalecem a necessidade de contratação de professores de carreira para diminuirmos o número de professores temporários. Lembrando que a maioria das situações de demora para os docentes iniciarem as suas aulas historicamente decorre da demora em liberar os testes seletivos e a contratação dos docentes aprovados.

Sobre livros, esse colegiado entende a necessidade de verificação se existem ao menos as referências principais de todas as disciplinas da grade curricular na biblioteca. Em caso negativo, necessita-se o envio de um ofício ao departamento para que se processe a compra dos livros faltantes ou a substituição nos Programas das disciplinas.

G – RELAÇÃO TEORIA PRÁTICA (DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, AULAS LABORATÓRIOS, PRÁTICAS DE CAMPO)

A falta de atividades voltadas para o Ensino Médio.[...] como já havia dito disciplinas que aprofundam de mais o conteúdo fugindo um pouco do contexto escolar. [...] Muitas matérias são passadas "despercebidas" sem muito ênfase, e que são necessárias para a nossa vida profissional; Matérias que são importantes, que são repassadas, e pelo curso

não poderemos utilizar na vida profissional. [...] A disciplina de projeto integrado, sem um direcionamento adequado, e nos três anos. [...] Poderia ser mais prático [...] Falta de associação entre as disciplinas [...] Algumas matérias não são voltadas para a nossa realidade, não só da cidade como do curso em si. Algumas matérias não são ministradas pela área que ministram e assim fica difícil de entrelaçar o conhecimento com a prática. [...] Bem na matéria de projeto integrado, eu confesso que esta muito decadente pois até agora quem fez a matéria fomos nós. [...] Diria que os pontos frágeis são algumas matérias que serão muito pouco ou não serão aproveitadas, ocupam um tempo em que outras matérias mais presentes no ambiente escolar poderiam estar sendo melhor aproveitadas, nos dando mais conteúdo e dinamismo como professores. [...] Ausência dos professores em fazerem a aplicação da sua disciplina, com a realidade da escola que os acadêmicos irão atuar. [...] acredito que algumas matérias deveriam ser dadas no primeiro ano e já que estamos num campo onde deve predominar a atividade física; deveríamos ter mais aulas práticas e menos bla bla bla. a teoria se faz importante na medida que a prática a acompanha e vice versa. A parte prática está muito pouca. [...] Profissionais de outras áreas do conhecimento dando aulas no departamento, eles não conseguem articular a relevância de suas disciplinas com a área de atuação dos acadêmicos. O currículo ao que parece foi concebido para um licenciado que só vai atuar na Educação Infantil, o conteúdo do ensino fundamental e médio é negligenciado. [...] No currículo está tudo ok, a grande questão é por em prática tudo que está no papel. Muitas vezes os professores não cumprem totalmente a grade. [...] Não existe a integração entre as disciplinas teóricas e práticas, e disciplinas de esportes com poucas horas. [...] teríamos que ter mais tempo de estágio. [...] que o curso que estamos fazendo não esta dando subsidio suficiente para atuação na prática [...] Que em relação ao ensino escolar existem poucas praticas fora do ambiente da universidade. Fazendo com que tenhamos pouco convívio com a realidade do ensino educacional. [...] algumas matérias como projeto integrado que é para integrar as matérias e isso não é feito

PARECER:

Foram alocados 18 comentários nesta dimensão.

Entre os principais argumentos, ressalta-se a falta de equilíbrio no direcionamento das ações de ensino para a realidade do Ensino Médio, sendo criticado que as experiências vivenciadas centram no ensino Infantil. Reforça-se o a solicitação de disciplinas voltadas para o ambiente escolar;

Duas ações de enfrentamento por parte do Colegiado: a utilização consciente da simetria invertida como recurso para diminuir o enfoque em apenas uma das esferas do ensino e revisão da grade curricular. Sobretudo já se apontou a necessidade de rever a disciplina do projeto integrado para estabelecer formas concretas de aproximar conteúdos diversos para a resolução de situações problema.

H – OUTRAS (SEM JUSTIFICATIVA, NÃO RESPONDEU, RESPOSTAS INADEQUADAS).

Nenhum. [...] acho que não identifiquei pontos frágeis. [...] Na tentativa de trazer todas as especialidades do conhecimento andando juntas, sinto que a carga de trabalho fica muito alta, principalmente para os acadêmicos que trabalham em período integral. A exigência da presença física aumenta ainda mais essa dificuldade. Os docentes não levam em consideração que temos outras disciplinas, outros trabalhos/provas, a maioria infelizmente pensa que fazemos apenas sua aula. [...] Os pontos frágeis são que algumas disciplinas não são respeitadas pelos alunos. [...] Acho que atualmente o currículo não possui nenhum ponto frágil o único defeito é que em algumas disciplinas elas não são direcionadas para a área da educação e são voltadas para a área de uma forma geral [...] Acho essa questão um tanto que redundante, pois já respondi numa outra questão anterior os problemas que temos.[...] os conteúdos da

fisiologia, esportes aquáticos, metodologia da pesquisa científica, são ministrados de forma muito ampla, deveriam ser ministrados com mais especificidade[...] Acredito na minha opinião que o principal ponto fraco seria a pouca carga horária de algumas disciplinas, como fisiologia, biologia etc. E também pela forma de colocar que o curso tem por objetivo formar professores para enfrentar as dificuldades encontradas dentro da escola, de certa forma isso vem a estimular o governo a não melhorar nosso ambiente de trabalho, pois estamos aprendendo a trabalhar com pouco material por exemplo. Claro que devemos aprender a inovar, mais até que ponto isso é tido com vantagem.[...] A tutoria não está funcionando. [...] Um ponto frágil a ser destacado, é que os cursos da noite muitas vezes são deixados de lado. Vejo que algumas disciplinas fazem falta no currículo do curso, disciplinas essas que nos desencadeariam para uma prática mais condizente com nossa futura profissão, já outras não são tão bem aplicadas. Outro ponto fraco foi a separação das grades, uma vez que, o curso poderia nos despontar para as várias áreas da educação física. [...] Separando bacharel e licenciatura ficou muito mais difícil para quem quiser ter os dois currículos, pois levava muito mais tempo eu particularmente odiei.

PARECER:

Entre os 23 comentários apontados nesta dimensão, grande parte deles não estabelece uma crítica de fragilidades.

Houve uma crítica ao instrumento de avaliação, considerado redundante nessa questão.

Sobre a separação entre Licenciatura/Bacharelado, já se apontou a necessidade de um seminário com discentes e docentes para apresentação da exigência de lei para tal.

Houve um comentário sobre a tutoria. Esse comentário parece se referir ao ensino a distância. O Colegiado deverá repassar a preocupação para o coordenador do EAD para discussão no Colegiado dos eventuais problemas surgidos.

Sobre carga horária de disciplina e o enfoque geral, trata-se de enfrentamento via análise de uma reformulação curricular.

3.1.5 - Questão 5 - Que melhorias você sugere para superar tais fragilidades?

Abaixo temos os argumentos considerados mais relevantes e em seguida apresenta-se o parecer da dimensão em que os argumentos foram elencados:

B – DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (licenciatura/bacharelado)

Uma grade curricular que inclua atividades para esta faixa etária. E a diminuição de disciplinas de apliquem atividades para 1 a 4 série. [...] Reduzir algumas disciplinas para semestrais e incluir outras disciplinas. [...] Reorganização das cargas horárias das disciplinas que envolvem o curso. [...] Melhorar o currículo e voltar para licenciatura plena novamente. [...] Ginástica Rítmica, Ginástica Olímpica, Primeiros socorros, etc. citadas anteriormente, não acredito que não deveriam existir mais sim que fossem mais sintetizadas, ou seja, trabalhando menos com esse tipo de matéria e dando maior enfoque em matérias que são mais utilizadas no dia a dia na escola, como esportes, jogos e brincadeiras, recreação. [...] algumas aulas como fisiologia, biologia etc não deveriam ser tão aprofundado para o curso de licenciatura [...] Adequação do currículo; melhor acompanhamento do colegiado para o campus de Telêmaco Borba, pois muitas coisas que pedimos demoram meses para serem atendidas; [...] Sugiro que seja repensado a separação do curso licenciatura e bacharelado, algumas disciplinas do bacharelado passem a fazer parte do currículo que estamos fazendo. [...] O replanejamento da grade curricular. [...] Talvez o acréscimo de mais 1 ano para aprofundamento nas disciplinas esportivas (específicas), tirando por exemplo 1/2 ano da disciplina de Primeiros Socorros, pois não me parece necessário mais do que isso, entre outras. [...] que os acadêmicos possam ter contado com o aluno nas escola a partir do

2º ano [...] Relacionar disciplinas em um determinado ano letivo que possuam características semelhantes e que consigam "trabalhar" juntas [...] O que eu sugiro, era ao invés de dividir o curso em bacharelado e licenciatura, manter um curso só contemplando as duas áreas, e aumentar o tempo do curso para 5 anos, e assim suprir todas as disciplinas exigidas. [...] as disciplinas ligadas a saúde (biologia, anatomia, fisiologia) deveriam ser voltadas mais para a área da educação física [...] rever o que está sendo dado de conteúdo [...] Juntar novamente bacharel e licenciatura[...] Diminuir carga horária de disciplinas que não tem muito haver com o curso e aumentar as outras. [...] Aumentar a carga horária de algumas disciplinas, como também proporcionar mais cursos fora do ambiente da universidade, para que possamos engrandecer nossos conhecimentos, como também juntamente com a prefeitura proporcionar um ambiente melhor para os estagiários e futuros professores, para que possamos trabalhar de uma forma mais eficaz e criar expectativas em relação a nossas aulas.[...] Ofertar aos acadêmicos mais alternativas para complementação da formação, como seminários, palestras, semanas de estudo, congressos, oficinas, entre outros.[...] A colocação da disciplina de metodologia de pesquisa em todos os anos da graduação; E o aumento da carga horária das disciplinas práticas.

PARECER:

Foram elencados 36 posicionamentos nessa dimensão.

O que se pode verificar é a solicitação de uma reforma curricular. Algumas das situações sugeridas parecem viáveis para discussão. Seriam os seguintes casos: viabilizar a ampliação de disciplinas que abordem outras séries além da 1ª 4ª série. Nova grade curricular, revendo carga horária de disciplinas semestral e anual. Direcionamento dos conteúdos das disciplinas das ciências biológicas para a especificidade da Educação Física, como a fisiologia.

Outras não seriam possíveis por não atender as diretrizes Curriculares Nacionais, como o caso de voltar ao currículo que unisse a Licenciatura e Bacharelado. A Licenciatura necessita de identidade e integralização própria. Nesse sentido, não seria operacional tais sugestões (mantidas no relato das sugestões dos discentes). Outro equívoco dos discentes é solicitar uma formação específica em todo o curso. A formação do Licenciado é uma formação generalista e como tal, as disciplinas gerais atendem a essa exigência da formação superior.

Segundo a legislação pertinente a Licenciatura, o estágio só poderá ocorrer a partir da metade do curso. Por esse motivo não se poderia iniciar estágio no 2º ano. Todos esses equívocos surgem por desconhecimento da legislação. Nesse sentido, seminários sobre essa Legislação deveriam ser organizados para que essas questões fossem discutidas com todos os alunos.

C – COMPETÊNCIA DOCENTE ENSINO SUPERIOR

Professores mais preparados e mais comprometidos... Motivação dos professores para o trabalho e mais rigor com os acadêmicos [...] renovação dos professores que não estiverem cumprindo com seus deveres. [...] Professores especializados nas devidas matérias [...] os professores descem suas aulas com matéria que mais se identificasse, para que ao dar aula fizesse com amor dedicação e não por obrigação [...] Maior empenho pelo profissional que ministra esta disciplina, e/ou por parte da instituição em contratar profissional mais competente. [...] Troca de muitos professores [...] A melhor preparação de professores e que conseqüentemente sejam designadas a eles disciplinas que os mesmos possuam domínio. [...] Acho que uma melhor interação entre professores e alunos. [...] Cursos de capacitação para professores; [...] uma melhor exigência na qualificação dos professores para assumirem tais disciplinas, e uma melhor distribuição das mesmas. [...] Substituição de professores já existente e contratação de novos para manter o departamento mais em ordem [...] Ser revisado o conteúdo dessa matéria e

também mais atenção com os professores que aplicaram ela. [...] sei que é um problema de departamento, mas o professor deveria dar a matéria da sua área de especialidade. [...] Professores mais qualificados, com mais segurança e domínio do assunto. [...] Sem dúvidas um corpo docente melhor. [...] aulas mais dinâmicas e práticas com professores mais preparados para dar aula[...] a seleção de profissionais mais qualificados e específicos de nossa área. [...] Um tanto complicado, mais tem professores que enrolam demais, temos professores excelentes também. [...] Uma sugestão seria que somente professores com conhecimento amplo sobre a disciplina assumisse a mesma, como acontece com algumas disciplinas que temos, já outras disciplinas deixam a desejar justamente pelo fato de alguns professores não terem total domínio sobre determinado assunto, o que prejudica nós acadêmicos que perdemos a oportunidade de sugar e aprender o máximo sobre o assunto ou disciplina. [...] Contratação de professores com conhecimento sobre a disciplina

PARECER:

Foram relacionadas a essa dimensão 29 opiniões.

Nas falas destes alunos identificou-se a necessidade das seguintes ações: selecionar melhor os docentes, distribuir aulas compatíveis com a experiência e currículo do professor, acompanhar e avaliar o trabalho docente, proporcionar atualizações aos professores.

Para esse enfrentamento, o colegiado já se posicionou pela necessidade de contratação de professores de carreira. Com essa ação pode-se pensar na qualificação do docente a longo

D – ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL

A compra de mais objetos esportivos [...] investimento em estrutura, reestruturação dos objetivos do curso que não estão sendo atingidos [...] Mais investimento na estrutura [...] estrutura adequada para práticas educativas [...] investimento da universidade para suprir as necessidades físicas [...] Oferecer melhorares estruturas. [...] Ampliação do campus. [...] Aquisição de novos equipamentos, materiais e área para a realização das práticas como as quadras, piscinas e locais que auxiliam o estudante como cantina, xérox e etc. [...] Maiores investimentos em materiais e infra-estrutura. [...] Aqui no Campus de Telêmaco Borba, essas fragilidades seriam quase impossível de superar, pois como o Campus é mantido pela Prefeitura, teria que passar por uma ampliação, sendo que daqui 2 anos a última turma se forma, não seria viável. [...] Maior segurança no departamento, para que a UEPG consiga investir na iluminação do campo e na pista de atletismo além de uma reforma geral na pista já que a mesma não tem condição de uso dos alunos praticamente, há um risco muito grande quando vamos fazer aulas praticas. [...] aqui no nosso curso a biblioteca é muito frágil de livros [...] que quando a universidade disponibilizar cursos, independente de ser campus, que estas disciplinas tenham ao seu alcance os recursos necessários. [...] melhorar a biblioteca e dar mais condições para realizar aulas práticas [...] investir num espaço melhor para o curso [...]

PARECER:

Foram alocados 18 comentários nessa dimensão.

A grande maioria dos posicionamentos refere-se ao Campus de Telêmaco Borba. Neste sentido, as ações requeridas para aquele Campus não devem surtir efeito, uma vez que precisaremos somente da estrutura para o 4º ano em 2011, quando se encerrará as atividades.

Ao mesmo tempo surgem reivindicações de manutenção da estrutura existente em Ponta Grossa, como o caso da pista de atletismo e o campo de futebol, no que concerne a iluminação. A biblioteca também foi lembrada no sentido de ampliação de seu acervo. O

Colegiado pretende passar essas demandas ao Departamento para análise da viabilização do atendimento.

F – GESTÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Fazer com que os professores falem menos. [...] programar a contratação de professores com antecedência para que não ocorra atraso nas aulas e não prejudique o andamento dos estudos [...] Talvez, fazer uma entrevista com os professores perguntando em que área ele gostaria de lecionar ex: temos professor de ginástica dando estágio e professor sem experiência dando ginástica. [...] Que a contratação dos professores seja antecipada, sendo assim, que os mesmos se organizem em seus conteúdos, para evitar ociosidade no início do ano e acúmulo de provas e trabalhos finais! [...] Uma cobrança maior por parte dos órgãos competentes. [...] Sugiro que a reitoria olhe melhor pelos cursos, converse com o colegiado de cada curso e procure saber o que está faltando, o que está em deficiência. [...] Aperfeiçoar o processo de tutoria discente. [...] Que abram concursos e providenciem professores antes que inicie o ano letivo [...] A avaliação dos professores novos da Universidade, estes contratados temporários PSS. Existem alguns que não conseguem passar na prática ou nunca deram aula para crianças ou adolescentes. [...] Não deixar tanto tempo uma matéria sem professor. Os coordenadores deverão ficar atentos para ver se os professores estão cumprindo com sua meta. [...] Ver realmente o conhecimento do profissional [...]

Que professores não falem muito. [...] não permitir um exagero de tempo sem professores, quando ocorrer problemas que algum professor se ausente, substituí-lo o mais rápido possível. [...] Avaliação constante do corpo docente, até agora só avaliamos um professor nos três anos de curso, e este é um dos únicos bons que nos temos. [...] melhorar a classificação de profissionais, admitir profissionais formados na área de educação física em todas as disciplinas que nos forem dadas, deve haver mais práticas tal como mais proximidade com a realidade que teremos que enfrentar, esta muito teórico com exceção de projeto integrado. [...] Deveria ter um calendário geral onde todos os professores marcassem seus trabalhos lá para que não sobrecarregassem os acadêmicos em certas datas já que algumas semanas são bem tranquilas. Resumindo, planejamento em equipe do corpo docente.

PARECER:

Foram alocados 16 comentários nessa dimensão.

Os posicionamentos remetem ao Colegiado encaminhar o resultado ao Departamento, pois cabe a chefia a maioria destas atribuições: atribuição de aulas, contratação de professores, acompanhamento de frequência.

Realização de avaliação docente por meio da CPA, que proporciona o espaço para que o discente aponte os principais problemas dos docentes para se discutir as ações para enfrentamento.

Duas ações poderão ser desenvolvidas pelo Colegiado: a adoção de um livro com o calendário para se anotar as datas de solicitação de trabalhos aos acadêmicos, para não coincidir datas e tentar a alocação de disciplinas no departamento, desde que haja a contratação de docentes para atendimento da demanda.

G- RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA (disciplinas, estágios, aulas laboratórios, práticas de campo)

Irmos mais a campo, trazer crianças para atividades, mostrando-nos mais a realidade dentro de uma sala de aula. [...] Possuir mais ruas de recreio, trabalhos de arbitragem e outras atividades relacionadas com a educação física, que sejam propostas e administradas pela universidade e não somente por alunos do curso ou alguns professores. [...] projetos que integrem mais a Ed. Física com outras áreas, aulas praticas

em laboratórios, aulas onde realmente nos ensinam como dar uma boa aula! [...] aumento no número de professores já é um começo. [...] aprofundamento maior sobre o conteúdo, de forma que proporcione ao acadêmico uma vivência maior e conseqüentemente mais conhecimento e experiência. [...] de tais pontos citados em sala que se tenha mais trabalhos a serem feitos durante as aulas, o professor dá um assunto e os alunos pesquisam e trazem para complementar o referido ensino. [...] Aproximação de matérias similares e maior integração entre disciplinas durante o mesmo ano. [...] Mais atividades direcionadas na prática com os alunos. [...] se a grade oferece aulas geminadas deveria ser uma teórica e a outra obrigatoriamente prática. aulas de didática deveriam ser colocadas no primeiro ano, e nesse mesmo ano os acadêmicos deveriam poder atuar nas escolas como estagiários/observadores.

PARECER:

Foram alocados nove comentários nessa dimensão.

Segundo as demandas apresentadas, cabe ao Colegiado a previsão de ações no sentido de discutir com professores e alunos como se poderá atender a lógica da simetria invertida para possibilitar experiências em relação ao campo de atuação futura. O incentivo a participação em projetos e eventos de extensão parece ser uma alternativa, bem como dos grupos de pesquisa existentes no departamento.

O incentivo para se discutir a disciplina integradora será outra ação a ser desenvolvida.

H – OUTRAS (SEM JUSTIFICATIVA, NÃO RESPONDEU, RESPOSTA INADEQUADA)

Nenhuma [...] Não sugiro. Não acredito que situações como essa mudem. [...] o adiantamento para o 1º ano dessa matéria. [...] rever conteúdos, e a opinião dos acadêmicos. [...] Pegar exemplos de outras instituições pelo país, comparar e rever conceitos. [...] Na minha opinião não há necessidade de melhorias. [...] No momento não existe. [...] nada a acrescentar no momento [...] mais disciplinas dessa área [...] Bem, na questão anterior já apresentei uma sugestão. Acredito que outras melhorias serão desenvolvidas para suprir as possíveis fragilidades apresentadas pelos outros acadêmicos. [...] Um melhor método de avaliação individual onde cada acadêmico seja preparado realmente para sua profissão. E uma melhor visão ao que é prioridade ou não referente às disciplinas ofertadas pelo curso.

PARECER:

Foram alocadas 16 respostas nessa dimensão.

De certa forma, rever os sistemas de avaliação por meio de um seminário/debate poderá ser uma alternativa interessante para novas ações no âmbito do curso.

3.2 – Percepção dos docentes

3.2.1 – Questão 1 - Na sua opinião os objetivos estão sendo atingidos? SIM, NÃO, EM PARTES. Justifique sua resposta.

A – ACADÊMICOS (perfil, desempenho, comprometimento)

Não houve nenhum posicionamento dos docentes com relação a essa dimensão na questão em análise.

B- DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (licenciatura/bacharelado)

Sobre as questões afeitas aos docentes, ressalta-se que o discurso coletivo visualiza que o desenvolvimento curricular é atingido parcialmente nas respostas de dois docentes. A lógica de construção do discurso coletivo aponta que:

Em partes. Aparentemente as disciplinas aplicadas no curso de licenciatura em Educação Física acabam sendo somente disciplinas "adaptadas" para o contexto escolar [...] Em partes. As ações sobre o Projeto Pedagógico devem ser revisadas [...]

Um docente apresenta o posicionamento de que o desenvolvimento curricular é um fator que contempla o fato de não atingir os objetivos do curso:

Professores que atuam em licenciatura e bacharelado desenvolvem disciplinas de maneira muito parecida. Algumas disciplinas sofrem sobreposição de conteúdos.

PARECER:

Aparentemente, o Colegiado deve rever o Projeto Pedagógico (PP) da Licenciatura confrontando-o com o PP do Bacharelado para definir diferenças conceituais. Ao mesmo tempo, será necessário verificar as diferenças nas aulas dos dois cursos.

C- COMPETÊNCIA DOCENTE ENSINO SUPERIOR

Os posicionamentos em que apontam que o curso não tem atingido seus objetivos pela atuação do corpo docente são feitos por dois professores:

Alguns professores nunca atuaram em educação (ex: mestrado e doutorado em áreas muito específicas e não tem conhecimento das diferentes realidades educacionais) o que fragiliza a reflexão e debate sobre Educação e formação de professores. [...] Alguns servidores (Centros de Desportos e Recreação) atuam como docentes e poucos tem formação teórico-conceitual para atuar como docentes do ensino superior (no sentido do envolvimento acadêmico).

PARECER:

Os dois posicionamentos remetem a interpretação de que o Colegiado e o Departamento necessitam trabalhar em conjunto para suprir o corpo docente com a contratação de mais professores para atendimento da demanda. Ao mesmo tempo, a instituição necessita buscar mecanismos de atualização do corpo docente atual. O mapeamento da realidade escolar atual torna-se essencial para que os docentes atuais possam trabalhar mais próximo da realidade.

D – ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL

O discurso dos que apontam a estrutura física e organizacional como um dos fatores para que o curso atinja seus objetivos são feitos da seguinte forma:

Sim, os objetivos estão sendo atingidos em função da estrutura que a UEPG disponibiliza para os professores e acadêmicos.

O discursos que aponta a falta de estrutura física como um dos aspectos para não se atingir os objetivos no curso é feito da seguinte forma:

Observa-se que na medida em que Licenciatura e Bacharelado passam a ter Colegiados diferenciados, a Licenciatura aponta para um caminho mais estruturado e com

discussões mais específicas. Percebe-se isso em curso e isso é fundamental para caminhar nas questões elencadas acima.

PARECER:

Com dois posicionamentos contrários, surge a necessidade de uma comparação entre as atuações dos dois Colegiados para verificar em que medida as atividades se diversificaram com a implantação dos novos Colegiados.

E – FORMAÇÃO INICIAL x ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Considerando as questões, em que pesem esforços individuais, ainda existe muita fragmentação (não diversidade, que seria bem vinda) na forma de olhar a formação de professores.

PARECER:

Um comentário aponta para a necessidade de mudança do olhar docente para a formação do profissional. Entende-se que só se consegue a mudança por meio de constante atualização docente. Aparentemente, não se visualizou ações do colegiado para essa atualização.

F – GESTÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Um docente manifestou que a gestão é responsável pelo cumprimento parcial dos objetivos. O docente relatou:

Em partes, pois enquanto professor do curso desde a sua alteração curricular nunca participei de reuniões de PE, de avaliação do curso ou de discussões pertinentes ao mesmo.

O não cumprimento dos objetivos do curso em função da gestão do curso foi apontado por dois docentes da seguinte forma:

O corpo docente ainda não se reúne para discutir o curso. Isso faz com que cada uma faça "ao seu jeito", sem articulação de saberes ou fundamentos consistentes. [...] Os projetos de pesquisa e extensão ligados à área escolar/educacional ainda são raros, o que faz pensar na falta de aprofundamento na pesquisa que é fundamental à Licenciatura.

PARECER:

Os argumentos se complementam, apesar de estarem em posições diferentes quanto aos objetivos do curso. O que se depreende dos posicionamentos é a necessidade do Colegiado promover mais espaços de discussões com os docentes para uma reorganização curricular. Além desses espaços, torna-se necessário o incentivo junto aos docentes para que se inicie projetos de pesquisa no ambiente escolar.

G – RELAÇÃO TEORIA PRÁTICA (DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, AULAS LABORATÓRIOS, PRÁTICAS DE CAMPO)

Três posicionamentos apontam a relação teoria/prática como responsáveis pelo curso atingir seus objetivos. São eles:

Sim. O aluno é posto em situações muito próximas à sua futura prática profissional/docente, o que lhe dá subsídios para questionar, pesquisar, procurar conhecimentos dentro da universidade junto aos professores do curso para uma formação integral. [...] o curso de licenciatura em educação física escolar procura promover aos acadêmicos práticas corporais e reflexões sobre as manifestações da cultura corporal, a fim de prepará-los para sua atuação no ambiente escolar. [...] Existe uma proposta de formação de um indivíduo crítico e reflexivo. Os alunos formandos possuem condições de diagnosticar e interferir na realidade escolar de forma consciente.

Um docente aponta a relação teoria/prática como responsável pelo curso atingir parcialmente seus objetivos. Seu posicionamento:

Em parte, pois algumas disciplinas do curso de licenciatura não possibilitam a discussão com relação a questões pedagógicas.

PARECER:

Falta o Colegiado proporcionar espaços de discussão para redefinição de disciplinas, como o caso da disciplina articuladora.

H – OUTRAS (SEM JUSTIFICATIVA, NÃO RESPONDEU, RESPOSTAS INADEQUADAS).

Nessa dimensão duas respostas foram apresentadas de forma que uma somente afirma o cumprimento dos objetivos e a outra propõe uma aproximação entre ensino, pesquisa e extensão.

Sim, creio estar cumprindo seu papel.[...] Em partes. Existe a necessidade de aproximar ensino, pesquisa e extensão.

PARECER:

A indicação serve como indicação de verificação de iniciativas que proponham a aproximação referida.

3.2.2 - Questão 2 - Como você avalia a atual organização curricular do curso que você atua?

Abaixo temos os argumentos considerados mais relevantes e em seguida apresenta-se o parecer da dimensão em que os argumentos foram elencados:

B- DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (licenciatura/bacharelado)

O discurso dos docentes ficou desta forma:

Muito boa! Faltam apenas ajustes que são normais após o andamento do curso.[...] A organização curricular está sintonizada com outras IES. Vale refletir que algumas disciplinas consideradas mais "práticas", acabam, por vezes, reforçando um certo "praticismo" de fato, na medida em que os alunos ainda não possuem referencia conceitual desenvolvido para as reflexões. Sugestões: 1. Deixar os primeiros anos do curso mais teórico-conceituais (existe argumento que disciplinas "práticas" "seguram" mais os alunos no curso, mas isso gera uma possibilidade de maior senso comum no olhar sobre as disciplinas no decorrer do curso) possibilitando maior provocação e crítica aos conhecimentos, o que é fundamental na formação de educadores. 2. Corpo docente mais integrado, discutindo interface entre as disciplinas, ou ao menos, mais sintonizada com objetivos do curso, favoreceria o desenvolvimento dos alunos sobre os

conhecimentos tratados na formação. [...] Boa, com exceção da disciplina de otcc, que ao meu ver deveria ser anual, e não semestral. [...] Acredito que está de acordo com as necessidades dos acadêmicos! [...] Boa. Com alguns problemas na forma com que os professores são utilizados em inúmeras disciplinas (3 ou 4 disciplinas, para alguns professores, enquanto outros ficam com uma disciplina).

A Organização curricular do curso poderia sofrer algumas modificações na sua grade curricular modificando e aperfeiçoando de uma forma mais adequada, colocando as disciplinas no seus anos correspondentes, melhorando assim as condições dos acadêmicos de poder já ter conhecimento prévio das futuras disciplinas. [...] Creio que necessite de ajustes. Algumas disciplinas possuem conteúdos sobrepostos. A disposição da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso deve ser revista para que o aluno inicie os procedimentos de trabalho no terceiro ano. Falta à disposição de disciplinas de LIBRAS. [...] Razoável. Apesar de a grande maioria ser adequada acredito que o futuro licenciado em Educação Física carece de disciplinas "Chave". Exemplo: Fisiologia do exercício Condicionamento físico

Frágil - pois não se percebe articulação e sim duplicidade de ações.[...] Existem disciplinas descoladas da realidade escolar, havendo a necessidade de rever a estrutura curricular [...] As ementas provocam muitas vezes igualdade conteúdo programático

F – GESTÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Os que consideram a organização curricular razoável descreveram o seguinte posicionamento:

Em parte, existe a necessidade de uma aproximação entre professores e alunos, bem como um acompanhamento mais efetivo, sobretudo durante os estágios supervisionados. É importante também melhorar as articulações entre as disciplinas. [...] em parte adequada pois ainda faltam a meu ver uma maior visão pedagógica para o curso.

PARECER GERAL DA QUESTÃO 2:

Essencialmente a presente questão aborda a organização curricular e as respostas estiveram mais próximas de uma avaliação boa (5), razoável (5) e frágil (3).

Dos discursos apresentados surgem as seguintes demandas: a) Repensar os critérios de distribuição de aulas aos docentes; b) reorganização curricular, tendo como propostas a priorização de oferta de disciplinas teórico-conceituais num primeiro momento para depois privilegiar disciplinas com características mais práticas, além de ofertar disciplinas diferentes do atual currículo; c) oferta da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso no regime anual; d) enfrentamento de situações com o objetivo de aproximação dos docentes; f) Reavaliar possíveis sobreposições de ementas e conteúdos.

3.2.3 - Questão 3 - Quais são as forças e potencialidades que você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?

B- DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (licenciatura/bacharelado)

Cinco docentes apresentaram as potencialidades que foram relacionadas a essa dimensão. Os posicionamentos foram os seguintes:

A construção de um projeto com identidade própria, voltado para o ambiente escolar, atendendo a legislação vigente; Divisão das disciplinas em quatro anos, que garante tempo suficiente para uma maturidade discente; Flexibilização curricular para utilização de novas tecnologias e possibilidade do discente escolher disciplinas eletivas, bem como a possibilidade de mobilidade discente com instituições parceiras. [...] Uma boa distribuição entre a disciplinas das áreas biológicas e sociais/humanas. O fato da maior parte das disciplinas serem ministradas por profissionais da Educação Física, que muito mais do que uma questão corporativa, facilita para que a abordagem se aproxime da

realidade que o futuro profissional irá encontrar. [...] Procura valorizar a licenciatura, amplia as disciplinas ofertadas, mas ainda existe a necessidade de aprimoramento [...] Acredito que o projeto está de acordo com as necessidades do curso.[...] O currículo apresenta diversidade de saberes, importantes na formação do professor de Educação Física. Não precisa de alterações significativas, apenas ajustes. O potencial estaria na articulação entre as diferentes tecnologias de conhecimento e dos docentes.

G – RELAÇÃO TEORIA PRÁTICA (DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, AULAS LABORATÓRIOS, PRÁTICAS DE CAMPO)

Cinco professores se referenciaram as potencialidades que foram alocadas nessa dimensão. O posicionamento deles foi o seguinte:

Grande quantidade de disciplinas práticas e horas destinadas a trabalhos extracurriculares [...] Uma maior gama de disciplinas voltadas as especificidades da área de formação. [...] as disciplinas pedagógicas e a possibilidade de efetivação de pesquisas na área escolar [...] A possibilidade de se realizar práticas voltadas para as necessidades dos alunos, dando-lhes oportunidade de montar um arsenal de atividades, contribuindo, assim, para a sua atuação profissional. As disciplinas que extrapolam as salas de aula e fazem com que os alunos tenham contato com a comunidade, exerçam sua função. E a possibilidade de conscientização de um profissional formado para uma prática responsável. [...] O projeto voltado para ações correlatas à escola

H – OUTRAS (SEM JUSTIFICATIVA, NÃO RESPONDEU, RESPOSTAS INADEQUADAS).

Nessa dimensão duas respostas foram apresentadas:

Não observo forças e potencialidades.[...] As forças e potencialidades que identifico no atual currículo seria a modernidade do mesmo, acompanhando a tecnologia que a vida moderna nos proporciona no nosso cotidiano.

PARECER GERAL DA QUESTÃO 3:

Apesar de existir a flexibilidade curricular quanto ao uso de novas tecnologias e de mobilidade discente, o curso ainda não programou tais ações para seus acadêmicos. Esse fato demanda ações urgentes de estabelecimento de parcerias para a efetivação destas ferramentas.

Quanto a articulação entre teoria e prática, os professores apontam para ações que articulam o ensino, pesquisa e extensão. Porém, a articulação entre essas esferas precisa ser incentivada, sobretudo na Licenciatura.

Por fim, a atribuição de que possuímos um currículo moderno, não deve acomodar o Colegiado no sentido de contentamento e imobilidade. Temos que acompanhar as transformações ocorridas no âmbito da educação, sobretudo buscando uma prática interdisciplinar. Ação esta que nos leva a repensar nossa grade curricular.

3.2.4 – Questão 4 - Que fragilidades você identifica no atual currículo (projeto pedagógico) do curso?

B- DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (licenciatura/bacharelado)

Carência de disciplinas fundamentais para o profissional que irá trabalhar com o corpo Exemplo: Fisiologia do exercício Condicionamento físico [...] Faltam disciplinas que discutam a realidade escolar com profundidade [...] A organização principalmente para a finalização do curso, ou seja, um acompanhamento maior (de maior tempo) para a sistematização das experiências dos alunos, o que resulta em seu OTCC. [...] A

oportunidade de sobreposição de conteúdos devido as ementas [...] disciplinas específicas descontextualizadas da escola, sem demonstrar ligação com a área de atuação do futuro profissional. [...] Faltam algumas disciplinas que deveriam compor a formação. [...] Necessidade de revisão de algumas ementas;

C – COMPETÊNCIA DOCENTE ENSINO SUPERIOR

O projeto pedagógico é adequado, ressaltando a discussão de ajustes nos dois primeiros anos, sobre discussões mais profundas e conceituais. A fragilidade não está no papel. Está na desarticulação do corpo docente. Tem muitos professores colaboradores, em técnicos do CDR, professores com 40 h ou TIDE que moram em outras cidades sem tempo na IES para aprofundar pesquisa e extensão. Novamente resalto que não são nomes nem pessoas, mas um olhar coletivo e institucional sobre a formação de professores.

F – GESTÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Vejo que o projeto pedagógico do curso não possui muitas fragilidades, em virtude de um mesmo no decorrer dos seus quase trinta e cinco anos de curso, vem sendo modificado e aprimorado satisfatoriamente, procurando corresponder as expectativas; corresponder necessidades dos acadêmicos e atualização do mesmo.

Não articulação necessária conforme preconiza os documentos oficiais, nunca houve reuniões de PE e também por convocação do Colegiado para avaliações, análises de propostas, enfim descontextualizado. [...] A falta de uma aproximação entre pesquisa, extensão e ensino. Algo central no desenvolvimento universitário e presente na proposta do curso, mas que não tem possibilitado isto para os alunos, em grande parte pela atual burocracia criada pela universidade para o preenchimento de inúmeros formulários para o órgão competente e mais uma grande quantidade de documentos para o comitê de ética. O Currículo não incentiva a produção do conhecimento através de uma atitude investigativa.

G – RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA (DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, AULAS, LABORATORIOS, PRÁTICAS DE CAMPO)

Envolvimento discente na pesquisa num período maior que o último semestre do curso. Talvez buscar maior articulação entre a disciplina articuladora, o estágio e o TCC

H – OUTRAS (SEM JUSTIFICATIVA, NÃO RESPONDEU, RESPOSTAS INADEQUADAS).

Desconheço

PARECER GERAL DA QUESTÃO 4:

Sobre a estrutura curricular, seis docentes se posicionaram. Para eles a reestruturação curricular deve ocorrer e os pontos principais a serem atacados seriam o aumento de tempo para realizar o Trabalho de Conclusão de Curso, a revisão de ementas e programas sobrepostos e a inclusão de disciplinas, da área biológica, que ainda não são contempladas. Esse Colegiado entende que além destas questões, deve-se considerar o direcionamento para o ambiente escolar e a comparar a grade curricular com a do Bacharelado para não reproduzir um mesmo currículo para um ambiente diferente.

Foi alocado um posicionamento na dimensão competência docente. No entanto, esse Colegiado entende que os posicionamentos se articulam com a dimensão Gestão do Curso de Graduação e a dimensão da estrutura curricular. Nesse sentido, ainda falta um mecanismo institucional para a substituição de professores temporários por docentes de

carreira, bem como de mecanismos mais eficientes para a cobrança da permanência do tempo de trabalho do docente com atividades fora de sala de aula.

Sobre a gestão do curso, existiram três posicionamentos. Um deles defendendo o currículo que em 35 anos sofreu pequenas alterações atendendo as necessidades dos alunos. Porém, atendia outra realidade social e outra legislação. Dois posicionamentos cobram deste Colegiado uma revisão curricular com ampla discussão entre os pares, o que não ocorreu no passado, segundo o relato, além de que a aproximação entre o tripé universitário não tem ocorrido devido a burocracia interna. Esse Colegiado entende que deve-se fomentar essa aproximação em relação ao tripé universitário e ao mesmo tempo existir uma ação por parte dos órgãos envolvidos para instruir os docentes sobre o preenchimento dos formulários necessários. Além disto, promover debates constantes referente a uma necessária reforma curricular.

Um posicionamento cobra a articulação entre a disciplina articuladora, o estágio e o TCC. Um dos problemas encontrados é a distância entre os professores responsáveis por essa disciplina. Sendo assim, redonda-se a necessidade de criação de espaços de discussão entre os docentes.

Por fim, um docente apresenta o posicionamento de desconhecer as fragilidades do currículo.

3.2.5 - Questão 5 - Que melhorias podem ser indicadas/sugeridas para superar tais fragilidades?

A – ACADÊMICOS (perfil, desempenho, comprometimento)

Avaliar o curso em todas as dimensões do PP - envolvendo professores, alunos..., Professores comprometidos com a formação de futuros professores - comprometimento dos acadêmicos com a formação - provocar dinâmicas diferenciadas a fim de envolver professores das diferentes áreas do conhecimento -

B- DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (licenciatura/bacharelado)

Mudanças no Projeto Pedagógico. [...] ampliação do número de disciplinas da área pedagógica. Efetivação de pesquisa na área escolar. [...] Revisão da disposição das disciplinas nas respectivas séries [...] P rever a distribuição das disciplinas na grade curricular. [...] Acrescentar as disciplinas: Fisiologia do exercício e condicionamento físico. Elaboração de programas empenhados no desenvolvimento da construção do conhecimento científico aplicado ao contexto escolar. [...] ofertar disciplinas que atendam as demandas da realidade.

D – ESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZACIONAL

Sugiro que para haver melhorias para superar as pequenas fragilidades do curso a ampliação dos espaços físicos, matérias didáticos, bem como a compra de mais computadores para acadêmicos e professores, e materiais esportivos e uma melhor qualificação dos professores do curso, pois os mesmos fazem pós-graduações e acabam numa percentagem bem expressiva saindo da instituição, por problemas de uma melhor remuneração e aposentadorias. [...] Melhorar as condições de trabalho docente e

F – GESTÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Fazer com que cada disciplina tenha uma carga horária voltada para práticas investigativas e que o professor não fique mudando de disciplina a cada ano. Devido a um sistema ultrapassado de distribuição de aulas, onde os mais velhos (há mais tempo no curso) escolhem suas aulas, não de acordo com suas aptidões, mas de acordo com seus interesses particulares. Sugiro que haja um mecanismo de orientação destas

distribuições de aulas, bem como uma legislação que padronize o número de aulas a serem ministradas por cada professor de acordo com a sua titulação. [...] Participação "obrigatória" em SEMANA PEDAGÓGICA. Uma semana pedagógica em duas partes, a primeira para todos os docentes atuantes em Licenciaturas da UEPG, com palestras gerais sobre EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFESSORES, na sequência, à partir das palestras e mesas-redondas, encontros específicos por cursos, para discutir planejamentos, conteúdos, procedimentos e atitudes como formadores de professores. 2. Promoção mais frequente de encontros para discutir formação de professores, entre as diferentes Licenciaturas da IES, para entendimento de que: em que se considerem as diferenças em especificidade, existem questões mesmas na formação de professores das diversas áreas do conhecimento. (sugestão de maior dimensionamento, visibilidade, suporte em envolvimento com a Comissão Permanente de Avaliação das Licenciaturas).

G – RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA (DISCIPLINAS, ESTÁGIOS, AULAS, LABORATORIOS, PRÁTICAS DE CAMPO)

[...] Entender institucionalmente a formação de professores na articulação entre: CAIC, Programa de Pós-Graduação em Educação, Disciplinas articuladoras, Estágios Curriculares, fortalecimento de pesquisa, extensão e, uma questão ainda não discutida, a articulação das licenciaturas presenciais com o processo que se inicia da EaD, que se não observados, acabam com caminhos diferentes na mesma IES.

H – OUTRAS (SEM JUSTIFICATIVA, NÃO RESPONDEU, RESPOSTAS INADEQUADAS).

Acredito que o projeto pedagógico do curso está adequado as necessidades do curso. [...] Já apontadas no item anterior.

PARECER GLOBAL DA QUESTÃO 5:

Sobre a dimensão “Acadêmicos”, um docente cobra ação do colegiado em termos de abrir espaços de discussão para que possamos aproximar um acadêmico comprometido com o curso.

As sugestões de seis docentes para a dimensão desenvolvimento curricular apontam para as mesmas posições anteriores: reforma curricular com foco no ambiente escolar e acréscimo de disciplinas da área biológica.

Sobre a estrutura física e organizacional, dois professores cobram melhorias de condições de trabalho, sobretudo de melhoria de espaços de trabalho e materiais de apoio. Esse Colegiado entende que essa demanda deva ser atendida pelo departamento, por meio de divulgação de editais de pesquisa para que docentes busquem recursos para a efetivação dessa melhoria.

Sobre a gestão do curso, dois professores apontaram a necessidade de criação de novas diretrizes para distribuição de aulas, além de regras claras de número de aulas por docentes. Outra sugestão foi tornar obrigatória a participação docente na semana pedagógica, de tal forma que se possa discutir questões gerais e específicas do curso. Esse colegiado entende que além dessa semana pedagógica devem-se criar espaços internos de discussões.

Sobre a relação teoria prática, um docente apresenta a sugestão de que as ações existentes entre órgãos e instituições sejam implementadas de forma conjunta. Sobretudo o aproveitamento do CAIC, a aproximação com Programa de Pós-Graduação, disciplina articuladora, estágio e o Ensino à Distância.

Por fim, dois docentes apontam para a adequação do currículo para a demanda existente e para a indicação de que sugestões já foram apontadas.

Esse Colegiado entende que por meio desta avaliação existem elementos suficientes para o planejamento de ações futuras que vão desde a reforma curricular até a

organização de eventos para articular a comunicação entre docentes, discentes e gestores visando maior integração de ações no processo de formação docente.

III – Considerações Finais

O processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação na UEPG revelou-se desafiador e fascinante desde o início, dada a concepção avaliativa que escolhemos para desenvolvê-lo. Buscou-se não reduzir a avaliação a simples coleta, organização e análise de informações desarticuladas e desvinculadas de suas reais determinações no contexto institucional.

Nossa disposição não foi medir ou classificar os pontos fortes e fracos diagnosticados nos cursos de graduação, pelo contrário, nos propusemos, enquanto Comissão Própria de Avaliação, a fazer uma avaliação respeitando a identidade e singularidade de cada curso, tomando como balizamento uma concepção de avaliação processual, formativa e geradora de reflexões sobre a organização acadêmico/pedagógica deles.

Desencadear institucionalmente a avaliação interna dos cursos de graduação nos remeteu aos projetos pedagógicos, aos seus objetivos, ao perfil do profissional que se deseja formar, aos currículos propostos para subsidiar a elaboração dos instrumentos de coleta de dados e da criação de um sistema informatizado para realizá-la.

A sensibilização e mobilização dos gestores universitários, coordenadores e membros dos colegiados de curso, docentes e acadêmicos, nos permitiu ir galgando etapas, construir uma relação de parcerias e de gestão colegiada, vencendo as resistências, ora silenciosas ou aparentemente negadas. Foi necessário um verdadeiro exercício para compreensão da diversidade de cada um dos cursos de graduação a fim de fortalecer, e não esmorecer, o processo de autoavaliação desencadeado.

Uniformizar, desconsiderando os contextos de cada curso e dos sujeitos a eles afetos - gestores, docentes e acadêmicos - poderia gerar uma fragilidade nos grupos envolvidos, os quais poderiam se perceber incapazes de discutir, de pensar junto, ou até tornar inócuos os resultados alcançados. Trabalho dessa natureza nos mostrou a importância de se ir negociando as etapas, respeitando a história, os ritmos e tempos de cada colegiado de curso, fazendo concessões em aspectos não nucleares, num verdadeiro esforço coletivo de construir uma avaliação participativa, negociada e relevante para os que dela participaram.

Nesse sentido, o processo de avaliação dos cursos foi rico de significados, dada a pluralidade de perspectivas e concepções dos sujeitos participantes, que lhe conferiram mais validade e riqueza.

Destaca-se, ainda, a necessidade de comprometimento com a avaliação e responsabilidade pelas ações de melhoramento que ela sugere, porque ela não se encerra na conclusão deste relatório. Na verdade, constata-se aqui o início do processo avaliativo. Comunicar e discutir os resultados, produzir mudanças e inovações nos currículos, nas metodologias de ensino, no processo ensino-aprendizagem, nos conceitos e práticas de formação profissional, na

organização e gestão acadêmica é o que confere legitimidade e credibilidade à avaliação institucional, na perspectiva que nos propusemos.